Trigo em vez de bombas NOVA DELHI, 10 (INS) — O PRIMEIRO MINISTRO NEHRU DISSE AO PARLAMENTO INDU QUE NAVIOS RUSSOS, CARREGADOS DE TRIGO, ESTÃO A CAMINHO DA ÍNDIA, PARA ALIVIAR A AMEAÇA DE FOME QUE PAIRA SÔBRE A POPULAÇÃO.

AMPLA ANISTIA A TODOS OS PRESOS E PERSEGUIDOS POR DELITO DE OPINIAO

Eminentes personalidades lançam um movimento nesse sentido — A lei de segurança continua a ser aplicada pelo judiciário, em violação ás garantias constitucionais

CONCLAMADO O POVO A PRESTAR TODA SOLIDARIEDADE MORAL E MATERIAL AOS QUE SE ENCONTRAM PRESOS OU PROCESSADOS E A SUAS FAMÍLIAS

VEM DE SER lançado um grande movimento nacional por uma ampla anistia aos cidadãos presos e perseguidos por delito de opinião. Divulgamos a seguir o importante manifesto, assinado por numerosas personalidades, principalmente desta capital, de São Paulo e do Estado do Rio, que tomaram a iniciativa dessa generosa campanha:

«E' livre a manifestação do pensamento», e «ninguem sofrerá qualquer restrição em seus direitos por motivos de convicções politicas, filosóficas ou religiosas». Estas são declarações de direitos do homem incorporadas ao nosso patrimônio juridico constitucional, principios inscritos na Carta da República mas tantas vezes negados. Avolumam-se no fôro criminal os processos por delito de opinião. A lei de segurança continua sendo aplicada pelo judiciário em permanente derrogação das próprias garantias constitucionais.

Inúmeros brasileiros, homens, mulheres, jovens trabalhadores e estudantes estão sujeitos a processo por delito politico e perseguidos por terem manifestado publicamente o seu pensamento.

Diante dessa realidade, brasileiros de todas as opiniões politicas, sem nos atermos ao exame de nossas divergencias quanto ao caminho a seguir na realização da justiça social e na solução dos problemas fundamentais de nossa Pátria, todos nós, brasileiros democratas e de profissões diversas e diverso pensar, nos unimos nesta hora num movimento nacional por anistia ampla a favor de quantos respondem no Brasil a processo de natureza politica, dos presos e perseguidos por delito de opinião.

Unimo-nos também para conclamar o povo a prestar tôda solidariedade moral e material aos que se encontram presos e processados e suas familias, de cujo convivio se encontram privados.

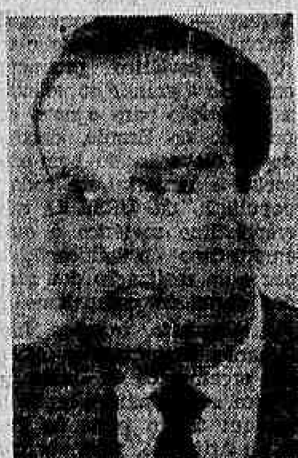
Condenamos as perseguições por motivos politicos, filosóficos ou religiosos, fiéis à Constituição;

Condenamos a violência do poder armado contra o cidadão inerme e apelamos para todos os brasileiros no sentido de erguermos nossas vozes pela anistia aos processados por delito de natureza politica. Dirigimo-nos ao povo para que se una a nós e lute para obter dos poderes publicos, em nome da democracia e da liberdade, a promulgação, com urgência, da lei de anistia que reclamamos, para tranquilidade da familia brasileira.

(Ass.) — Senador Mathias Olimpio, Deputados federais: Campos Vergal, Coutinho Cavalcanti, Breno da Silveira, Flores da Cunha e Roberto Morena; Deputados à Assembléia do E. do Rio: Omar Magalhães, Freire Lopes, Arlindo Rodrigues, Pedro Gomes, Hipolito Porto, Omar Goulart Vilela, Ponce de Leon e Geraldo Rodrigues; Vereadores do

(Conclui na 4.ª pág.)


Vereador Aristides Saldanha


Engenheiro Lobo Carneiro


Senador Matias Olimpio


Gen. Felicissimo Cardoso


Candido Portinari


Deputado Breno da Silveira


Deputado Flores da Cunha


Deputado Roberto Morena

Manteiga a 45 Cruzeiros

OS PREÇOS da manteiga estão aumentando em ritmo acelerado. Depois de ter permanecido muito tempo em 34 e 36 cruzeiros, nas últimas semanas os distribuidores resolveram ir elevando os preços, chegando agora a estipular o absurdo de 42 cruzeiros por quilo. Algumas casas especializadas já compram até 45 cruzeiros!

As desculpas são as mesmas de sempre: chuva, quéda de barreiras, falta de produção, entre-safra e outras coisas assim. A verdade porém é que está acontecendo agora com a manteiga o que já aconteceu com a maior parte dos generos de primeira necessidade, à sombra do govêrno de tubarões de Vargas.

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA — ANO IV N.º 686

IMPRENSA POPULAR

RIO DE JANEIRO, SEXTA FEIRA, 11 DE MAIO DE 1951

DESVIO DE DOIS MILHÕES DO FUNDO SINDICAL

PREÇO 50 cts.

Acusaram o tesoureiro mas ficou provado que o dinheiro foi gasto pelo ministro Danton Coelho

ACABA de vir a público mais um escandaloso desvio no Fundo Social Sindical. Dessa vez a importância sobe à casa dos dois milhões de cruzeiros. E o responsavel direto não é outro senão o ministro Danton Coelho, que mostra, assim, o verdadeiro sentido da politica de «moralização» adotada por Getúlio, na distribuição desse infame tributo arrancado à magra economia dos trabalhadores.

A principio noticiou-se que se tratava de um desfalque atribuido a um contador. Esse contador, seria o sr. Aguinaldo Rabelo, tesoureiro do Fundo Sindical. Ao que apurou nossa reportagem com o proprio sr. Aguinaldo Rabelo, com o chefe do Fundo Sindical, sr. Manoel Inácio Coutinho e com a diretora do Departamento Sindical, sra. Maria da Graça Silva, na realidade, não poderia se tratar de um desfalque. E isso pela simples razão de que nunca houve na tesouraria do Fundo Sindical essa importância. O dinheiro descontado ilegalmente dos trabalhadores é recolhido, pelos patrões, diretamente ao Banco do Brasil. Daí só pode ser retirado com o visto da Comissão do Fundo Sindical e com a assinatura do Ministro do Trabalho.

PARA ONDE FOI O DINHEIRO

Ao que conseguimos apurar, não houve na realidade um desfalque, mas um desvio de dinheiro. Acontece que as festividades do 1.º de Maio consumiram un-

(Conclui na 4.ª pág.)

MANTEIGA EM VEZ DE CANHÕES!



NA ALEMANHA OCIDENTAL ocupada pelas tropas anglo-americanas, o povo, em grandes manifestações de massas, das quais os clichés mostram aspectos, se pronuncia contra a guerra. «Manteiga em vez de canhões», «Aumento de salários em vez de divisões», dizem os cartazes — carregados pelos manifestantes. —

VÃO ENTREGAR AOS IANQUES MEIO BILHÃO DE TONELADAS DE FERRO

Pretende o govêrno entregar à United States Steel as nossas jazidas de minério — 20 centavos o quilo, é o preço imposto pelos americanos — A Cia. Vale do Rio Doce é o veículo da criminosa negociata

SEGUNDO o relatório da Companhia Vale do Rio Dôce, publicado juntamente com o balanço da empresa relativo ao anos de 1950, o governo do Sr.

(Conclui na 4.ª Pág.)

MENSAGEM CONTRA A GUERRA VINDA DAS MATAS DE PORECATU

Lançam os camponeses um manifesto contra as resoluções da Conferência de Washington — O que pretendem os ianques é transformar o Brasil numa vasta fazenda

LONDRINA, 9 — (IP). — Os resistentes de Porecatú, em assembléia realizada no meio do mato, em plena zona conflagrada, deliberaram lançar um manifesto aos camponeses do Brasil, denunciando o caráter de guerra das Resoluções da Conferência dos Chanceleres. É a seguinte, a integra dêsse documento, que foi assinado por Itagiba, em nome de seus companheiros:

«Abaixo as Resoluções da Conferência dos Ministros em Washington! Contra a miséria, a viuvez e a orfandade! Lutemos contra a guerra!

No momento em que lutamos de armas na mão pela vida, pela liberdade e em defesa da terra para os camponeses pobres, não podiamos deixar de lançar o nosso protesto contra a Conferência guerreira dos ministros dos países do continente americano. Nessa Conferência, o governo de Vargas defendeu os interesses dos grandes fazendeiros e dos grande capitalistas e menosprezou a vontade de paz do povo brasileiro, inclusive o seu direito à vida. Assim, o governo assumiu os seguintes compromissos: enviar soldados brasileiros para morrer na guerra de Truman na Coréia ou em qualquer outra parte do mundo, enquanto os norte-americanos invadem o nosso país, transformando o Brasil numa vasta fazenda; reprimir pela violência todo o movimento, como o nosso, pelo bem-estar e contra a guerra; entregar todas as riquezas do Brasil aos norte-americanos; restringir a produção de mercadorias para a população civil e obrigar os operários e camponeses a trabalhar para a guerra; e, finalmente, submeter o preço

(Conclui na 4.ª pag.)

O "BLUFF" DA CARNE ARGENTINA

A PREFEITURA distribuiu entre alguns açougues 50 toneladas da carne argentina chegada ao Cais do Porto no dia 18 do mês passado. Declara o diretor do Departamento de Abastecimento que o fornecimento foi feito a titulo de experiência e que de acôrdo com a recepção o resto das 500 toneladas adquiridas na Argentina serão distribuidas ao consumo. Adianta ainda que serão importadas outras partidas se o povo se mostrar satisfeito com o produto.

Parece, portanto, muito otimista. Acontece porém que a Argentina não está mais em condições de continuar a nos fornecer carne. Essa primeira partida aqui chegou porque os ingleses refugaram o produto e estavam criando um impasse quanto a questão de preços. Os

(Conclui na 4.ª Pág.)



Esta fotografia de D. Leocadia Prestes com Anita Leocadia ao colo, foi tirada no México

Está vivo o exemplo de Da. Leocadia Prestes

Transcorreria hoje o aniversário natalício desta mãe heróica, que levantou em todo o mundo um movimento de solidariedade a Luiz Carlos Prestes e arrancou Anita às garras da Gestapo

HOJE SERIA a data natalicia de dona Leocadia Prestes, mãe de Luiz Carlos Prestes. Professora pública e particular, dona de casa que conheceu de perto as agruras da vida, dona Leocadia deixou um exemplo de dedicação à familia, aos filhos ao trabalho.

(Conclui na 4.ª pag.)

O trovão de Barcelona

André MARTY

O caso de Barcelona lançou o pânico nos conselhos de administração capitalistas e nas alcovas ministeriais de Washington, Paris e Londres.

Para esses senhores, a Espanha franquista era o país da tranquilidade, da calma dos cemitérios: o fascismo impunha respeito ao povo.

Mas, eis que este povo, martirizado pelos falangistas, achincalhado pelos Estados ocidentais «democráticos» estilo Blum, ergue orgulhosamente a cabeça e derrota seus carrascos.

Os trabalhadores e o povo de Barcelona obrigaram seu sangrento ditador a baixar as tarifas de transportes que tinham sido aumentadas há dois meses atrás.

A recente greve geral de 300.000 trabalhadores, com o apoio do povo, abalou o «prestigio» fascista do governo.

Quando nosso camarada François Billoux perguntou ao novo governo o que este pretendia fazer diante dos massacres de Franco, o presidente do Conselho, Queuille, limitou-se a responder: «Isto não nos interessa».

A frase permanecerá. Mostra a decrepitude daquilo que foi outrora o Partido Radical. Podemos também anotar a vergonhosa atitude dos pretensos «dirigentes socialistas».

O Sr. Vicent Auriol, primeiro magistrado da Republica, recebeu recentemente o embaixador de Franco, dizendo o seguinte: «Ninguem mais do que vós qualificado para representar a Espanha».

Os trabalhadores e a população de Barcelona deram a seguinte resposta a essa frase: «Recebestes em Paris o enviado dos carrascos e não o de nosso povo».

O povo francês reconhece a Espanha heróica e indomavel, viva por intermédio desses magnificos combatentes.

A França a reconheceu num Cristino Garcial, oficial de nossas F.F.I., que voltou às terras da Espanha, afim de reiniciar a luta libertadora, lançada pelo apelo do glorioso Partido Comunista Espanhol. No dia 14 de janeiro de 1946, uma hora antes de sua execução na prisão de Carabanchel (Madrid), este heroi escrevia para seus irmãos de luta: «Informai sobre minha morte aos meus companheiros de luta francesa... Si sou orgulhoso por ser um filho da Espanha, não o sou menos por ter ajudado na luta de libertação da França».

Os assuntos da Espanha não interessam ao Sr. Queuille e a seu governo? Vejamos. Não foram Queuille e seu adjunto Eugene Thomas, «socialista» e Chefe de Policia, que prenderam cerca de 200 republicanos espanhois refugiados na França, unicamente por serem anti-fascistas? Não foram eles que os deportaram para a Africa e para a Corsega, por ser esta uma das condições impostas por Franco a fim deste fazer parte do exercito europeu?

Logo, a Espanha interessa bastante ao senhores ministros, principalmente aos «socialistas», mas o interesse é para ajudar a Franco.

O presidente do Partido Socialista espanhol, Inadalécio Prieto, os esbofeteia pessoalmente com sua recente declaração. «Meu fracasso é completo. Sou responsavel por ter arrastado nosso Partido a confiar em poderosos governos de origem democrática que não mereciam nenhuma confiança...

«Devido a isto, peço demissão. Como Socialista sinto vergonha, pois entre as dez vozes contra Franco na ONU não se viu nenhum dos países europeus governados total ou parcialmente por Partidos Socialistas pertencentes ao C.O.M.I.S.C.O., no seio do qual lutamos».

O grande movimento da Catalunha alarma os governos lacaios às ordens do *rei dolar*, que apoiam Franco, sendo, como o são, seus cumplices.

Qual é então o dever de todos os trabalhadores franceses e pessoas honestas de nosso país?

Evidentemente, a grande ação popular dos povos da Espanha contra o regime franquista de miséria e de guerra paraliza o braço dos fazedores de guerra que ameaçam diretamente a França.

Ora, qualquer apoio prestado moral ou politico, ajuda o fascismo espanhol a martirizar nossos irmãos de alem-Pirineus.

Por conseguinte, é necessário que se denuncie por toda parte a cumplicidade do governo Queuille-Guy Mollet-Bidault com os carrascos sangrentos da Catalunha e de toda a Espanha. Devem ser denunciados como cumplices dos assassinos de Barcelona e Madrid os deputados que apoiam este governo com seus votos.

Todos os trabalhadores, comunistas e socialistas, republicanos e católicos, devem agir conjuntamente contra qualquer apoio prestado a Franco.

Devem exigir a libertação imediata dos republicanos espanhois deportados para a Corsega e para Algeria por Queuille e Eugene Thomas.

O exemplo dos trabalhadores de Barcelona demonstra o irresistivel poder da ação popular, quando é unânime e coesa.

Os senhores ministros da guerra e da miseria podem pois ser derrotados em qualquer campo, se os trabalhadores o quizerem, agindo unidos em sua luta.

Os Empréstimos na U.R.S.S. E Nos Países Capitalistas

O novo empréstimo soviético destina-se à edificação de paz — Enquanto isso, nas nações do Pacto do Atlântico, crescem as despesas de guerra, diminuindo o nível de vida das massas trabalhadoras

LONDRES, maio — (Correspondência especial — Via aérea) — Noticias da URSS informam que em todo o território soviético prossegue, em meio a grande entusiasmo, a subscrição para o novo empréstimo do Estado, destinado à elevação do bem-estar social e material de toda a população da URSS. O novo empréstimo soviético é outro empréstimo de edificação de paz e de realização das grandes obras do comunismo.

A propósito, torna-se interessante comparar os gastos dos orçamentos da União Soviética e dos paises capitalistas que fazem parte do Pacto do Atlântico, para ver com clareza duas linhas nitidamente opostas, e que se contrariam tanto na esfera da politica interna como externa.

Vejamos o capitulo das receitas do orçamento do Estado soviético para o ano corrente. Essas cifras provam que dois terços da totalidade do orçamento são destinados a elevar a economia e a medidas sociais e culturais. As verbas para a defesa constituem uma quinta parte, aproximadamente, da totalidade do orçamento.

Vejamos o que se observa, neste sentido, nos paises capitalistas. Recentemente vários dados estatisticos foram publicados pela ONU. Conforme esses dados, em todos os paises do Pacto do Atlântico aumentou grandemente a divida pública. Assim, as dividas públicas dos Estados Unidos, Inglaterra, Austrália, Canadá, Noruega e Dinamarca, em 1937, atingiram quase a importância de 80 biliões de dólares; em 1948 e 1949 essa importância já se elevou a 357 biliões de dólares. Em outras palavras: se em 1937 a cada habitante dêsses paises correspondia 376 dólares da divida pública, em 1948-1949 esta cifra havia subido a 1.509 dólares. Em 1950 a divida pública dêsses paises aumentou ainda mais.

Em que os Estados Unidos, Inglaterra e França gastaram suas receitas orçamentais e os recursos provenientes de empréstimos? Nos paises capitalistas os empréstimos são emitidos para cobrir os deficits orçamentários, consequência da louca corrida aos armamentos e dos preparativos para uma nova guerra mundial. Esses empréstimos aumentam a pauperização dos trabalhadores, pois sua única fonte de amortização, nos paises capitalistas, são os impostos, que representam uma pesada carga jogada sôbre os ombros dos trabalhadores. Quanto mais empréstimos são emitidos nos paises capitalistas, tanto mais sobem os impostos. Depois da 2.ª guerra mundial, nos paises capitalistas os impostos não têm deixado de aumentar. Nos Estados Unidos, subiram de 9 biliões de dólares em 1941 a 55 biliões em 1950. Agora são orçados em 65 bilhões e serão aumentados ainda mais. Os impostos foram aumentados 8 vêzes nos Estados Unidos, 4 vêzes na Inglaterra e quase 30 vêzes na França, tomando como base o nivel de ante-guerra.

Há pouco tempo o representante dos Estados Unidos no órgão do Pacto do Atlântico, apresentou uma informação interessante: os orçamentos de guerra dos 12 paises participantes do Pacto subiram de 21 a 58 biliões de dólares. Como é sabido todos os paises que fazem parte do Pacto do Atlântico continuam a aumentar as verbas para a guerra. O orçamento do estado de Portugal, para o ano corrente por exemplo, diz textualmente: «A importância mais alta coube ao rearmamento do exército». Os Estados Unidos elevaram suas despesas de guerra a 80% da totalidade do Orçamento.

Façamos agora uma comparação. Em 1940, a URSS gastou 32,5% do orçamento na defesa. Em 1951, as despesas para a defesa, na U.R.S.S. atingem apenas 21,3% do orçamento. Nos Estados Unidos, foram gastos, com fins de guerra, 50 vêzes mais do que em 1938 e 1939. Está claro que para acelerar os preparativos de guerra, todos os paises do Pacto do Atlântico Norte aumentam os impostos cada vez mais.

Estes fatos e cifras demonstram, com tôda clareza, que a União Soviética segue firmemente pelo caminho da politica consequente de paz, pelo caminho da edificação econômica do pais. Ao mesmo tempo os paises do Pacto do Atlântico, que se submetem ao ditado dos agressores imperialistas, seguem o caminho dos preparativos de uma nova guerra. Colocam sua economia em pé de guerra e causam a redução do nivel de vida das massas populares. Eis porque na União Soviética a emissão do novo empréstimo do Estado é um acontecimento importantissimo, para todos os patriotas e para todos os partidários da paz. Eis porque nos paises do Pacto do Atlântico Norte as massas populares veem um empréstimo como o reforçamento da ameaça à da paz e à segurança internacional.

NOTA INTERNACIONAL

Os Acontecimentos do Panamá

Não está funcionando muito brilhantemente, no Panamá, a «democracia ocidental e cristã». Arnulfo Arias, que em 1948 se apoderou do governo por um golpe de Estado, agora dá novo golpe, mais nitidamente fascista, para levar à prática, rigorosamente, as resoluções da Conferência de Washington.

Contra Arias toma posição uma parcela das classes dominantes do Panamá e o povo, ao que se pode deduzir dos telegramas, participa nas manifestações não como uma força independente, mas servindo de base às manobras de facções que de maneira nenhuma representam seus interesses.

Ganhando as ruas, para quem apelam os manifestantes? Para o coronel Ramon, chefe de Policia Nacional, que é o Exército de lá. Ao mesmo tempo que a maioria dos deputados declara Arnulfo Arias usurpador e delinquente sujeito a sanções. Os trabalhadores vão à greve. Informam os telegramas que a população da capital está dividida em dois campos armados. Ataques ao palacio, a tiros e pedradas, a «policia nacional» de D. Ramon iniciando a prisão dos tiras de D. Arnulfo. eis o quadro.

Será exagero apresentar o Panamá de D. Ramon e D. Arnulfo como exemplo tipico da democracia ocidental e cristã nestas plagas colombianas? Absolutamente não, pois o que se está passando no pais centro americano é uma repetição da classica politica de «pronunciamentos» e golpes de estado latino-americana. O que vemos no Panamá é resultado lógico da politica de caudilhismo que se baseia no monopolio da terra e na dominação imperialista.

Países mergulhados em tal situação de atrazo politico servem, em oportunidades como a da Conferência de Washington, como eleitorado de cabresto dos gangsters de Wall Street e na ONU fazem permanentemente o papel de fantoches dos Estados Unidos. Formam o que o generalissimo Stálin em sua entrevista à «Pravda» denuncia como o nucleo agressivo dos vinte paises latino-americanos, que ao lado do bloco marshalizado do Pacto do Atlântico Norte obedece servilmente à batuta de Washington, decidindo na ONU a sorte da guerra e da paz.

As forças reacionárias que no Panamá apelam agora, mais uma vez, para o fascismo nú e crú e arrastam o povo a lutas em torno de suas disputas ignobeis, são as mesmas que em Washington, com a participação do aventureiro e negocista João Neves torpemente se submeteram aos ditames de Truman, Acheson e Miller, votando a Declaração do fascismo, da colonização e da guerra. São os «latifundiários e comerciantes que anseiam por uma nova guerra em qualquer parte da Europa ou da Asia para vender aos paises beligerantes artigos a preços fabulosos e acumular milhões nessa empresa sangrenta». São os carneiros do oficialismo latino-americano que «constituem atualmente o exército mais compacto e docil dos Estados Unidos da América na ONU».

Entretanto, os acontecimentos do Panamá, que a imprensa reacionária do Brasil descreve, em titulos sombrios, como grave, revelam ao mesmo tempo a desagregação que lavra nos quintais do Tio Sam, entre os elementos das classes dominantes. No caso do Panamá pode-se prever que o povo tire importantes ensinamentos do conflito desencadeado elo usurpador fascista Arnulfo Arias e que os aproveite no sentido de lutar, como força independente, sob a direção de seu proletariado e de seu Partido Comunista em defesa dos verdadeiros interesses nacionais, que se entrelaçam com a luta de todos os povos latino-americanos contra o monopolio da terra, contra a dominação imperialista, pela democracia e pela paz.

NERVOSOS

Angústia, desânimo, distúrbios sexuais no homem e na mulher, insônia, esgotamento, falta de memória, sentimentos de inferioridade insegurança, idéias de fracasso, etc.

TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTURBIOS NEUROTICOS

DR. J. GRABOIS

da «Society for the Psychological Study of Social Issues»
RUA ALVARO ALVIM, 21 — 13.º andar — TELEFONE 52-3040
— Diariamente de 9 às 12 e 14 às 19 horas —

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS DE HOMENS
Paga-se o justo valor
Tel. 22-1683

APÊLO DO Conselho Mundial da Paz

ATENDENDO às aspirações de milhões de homens do mundo inteiro qualquer que seja sua opinião sôbre as causas que engendram os perigos de guerra mundial;

PARA consolidar a paz e garantir a segurança internacional:

RECLAMAMOS a conclusão de um pacto de paz entre as cinco grandes potências: Estados Unidos da América, União Soviética, República Popular da China, Grã-Bretanha e França

CONSIDERAMOS a negativa do Govêrno de qualquer das grandes potências a reunir-se para concluir êsse pacto de paz como evidência de designios agressivos por parte dêsse Govêrno.

FAZEMOS um apêlo a todas as nações amantes da paz para que apoiem a exigência de um pacto de paz aberto a todos os Estados.

COLOCAMOS nossas assinaturas ao pé dêste Apêlo e convidamos a assiná-lo a todos os homens e a tôdas as mulheres de bôa vontade, a tôdas as organizações que aspiram à consolidação da paz;

Adotado por unanimidade pelo Conselho Mundial da Paz durante sua reunião de Berlim em 25 de Fevereiro de 1951.

(a) O Presidente

F. Joliot-Curie

....
....
....

AVISO AOS RADIO OUVINTES

A Rádio Central de Moscou está transmitindo programas especiais para o Brasil e Portugal, nas seguintes faixas, ondas e horarios:

Para o Brasil das 20,30 às 21 horas

Ondas	Quilociclos
19,43 metros	15 440
25,08 "	11 960
25,30 "	11 830
25,74 "	11 780
25,52 "	11 755
30,86 "	9 7[illegible]
30,77 "	9 750
30,96 "	9 690

Para Portugal das 18,30 às 19,00 horas

Ondas	Quilociclos
25,38 metros	11 820
25,47 "	11 780
25,52 "	11 755
30,99 "	9 680
41,44 "	7 240

ESCOLA DO POVO
AV. VENEZUELA, 27, 6.º andar, sala ...
Cursos inteiramente gratuitos

Português, Aritmética Geografia e Historia do Brasil — CURSO ELEMENTAR ALFABETIZAÇÃO — ENFERMAGEM — CORTE E COSTURA

TEORIA MUSICAL — INGLES — FRANCES — TEATRO — PINTURA — RADIO TÉCNICO

Inscrições abertas diariamente das 18 ás 20 horas

Procurem nas bancas o n. 29 de EMANCIPAÇÃO

E leiam: O mito Estillac. — «Onde está a renda nacional» — Texto da Conferência dos Chanceleres sobre a remessa de tropas — Em ação o CEDPEN

DR. PAULO CESAR PIMENTEL
DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS
CONSULTORIO:
R. 15 de Novembro, 134
— Telefone 6937 —

TERNOS
a 20,00 semanais
Aceitam-se feitios desde 250,00
Confecção de boa casimira, 800,00
A ECONOMIZADORA
Rua Andradas, 119, sobrado, sala 4

ROUPAS FEITAS
Para homens, senhoras e crianças — Variado sortimento de capotes 3|4 de pura lã
- Preços modicos -
CASA PAULISTA
— Rua Regente Feijó, 39 —

MIGUEL COUTO. NOVA IGUAÇU
TERRENOS
Lotes que são verdadeiras chacaras — Com agua, luz, ônibus, trem eletrico, bom comercio, escola, cinema, etc. — Preço sem entrada desde Cr$ 9.000,00 — Mensalidades a partir de Cr$ 120,00
Informações: Rua Buenos Aires, 19 — 3º andar
Telefone: 43-2709

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA: CR$ 1.500.000,00

ATRAVÉS DO BRASIL

◇ TUBARÕES

As refinarias de açucar de São Paulo estão sonegando a produção para provocar nova alta nos preços do consumo. O mesmo ocorre com o leite, que já não se enconrta na capital bandeirante. Ao mesmo tempo, entre outros generos de primeira necessidade, nota-se uma constante alta.

◇ PELA PAZ

Em Maringá, no Paraná, a Associação Beneficiente dos Trabalhadores realizou uma serie de palestras em defesa da paz. Diversos oradores denunciaram o sentido guerreiro da Conferencia de Washington, manifestando-se contra o envio de brasileiros para o matadouro da Coréia

◇ SALARIO MINIMO

Mais de quinhentos motoristas de Fortaleza enviaram ao presidente da Republica um memorial pleiteando o salario minimo de 70 cruzeiros para todos os trabalhadores do Ceará.

◇ OPERARIOS ORGANIZADOS

Foi fundada a União dos Trabalhadores de Juiz de Fora, que será filiada, segundo resolução da assembleia de instalação do novo organismo, à União Geral dos Trabalhadores de Minas Gerais. Seus associados aprovaram uma moção de solidariedade aos lideres sindicais presos ou perseguidos, citando entre outros João Amazonas, Lindolfo Hill e Pedro de Carvalho Braga.

LEIA "PROBLEMAS"

SOLIDARIEDADE A MAURICIO NAIBERG

Vitima de espancamentos policiais, sofridos durante a última campanha eleitoral, o dirigente operário Mauricio Naiberg, candidato de Prestes à Câmara do Distrito Federal, acha-se internado em uma casa de saúde, gravemente enfermo. Em virtude da escassês de recursos para fazer frente ao tratamento de que necessita, a Comissão de Solidariedade já se dirigiu por nosso intermédio aos seus amigos e a todos os democratas, solicitando a necessária ajuda. Agora, voltamos a formular êsse apêlo, encarecendo a urgencia do envio de contribuições para o seu tratamento. As contribuições para Mauricio Naiberg devem ser enviadas para a redação dêste jornal, Rua Gustavo de Lacerda, 19.

Seja Sócio do MAIP

COISAS DA CIDADE

ONTEM dei um pulo ao açougue, só para ver a tal carne argentina. A primeira vista, confesso, ela não parece de mau aspecto. Para carne que andou tanto tempo congelada, até não parece má. Mas para dizer a verdade, não gostei. A gente pega um pedaço — que nunca sabe se é alcatra ou assem — vira de um lado e do outro, e vê logo que junto com a carne vem mais sêbo do que outra coisa.

Perguntei ao açougueiro quanto custava o quilo daquela cebaria. O homem, que é novo no ramo e não conhece o velho Estacio, olhou para os lados e disse baixinho:

— Para o senhor eu arranjo por quatorze.

Não vou escrever aqui a resposta que eu dei. Foi a raiva do momento, coisas da idade. Até que eu sei muito bem que o açougueiro, afinal de contas, é o menos culpado nessa embrulhada da carne.

O que nunca hei de me esquecer é que o homem ai do Catete prometeu carne a quatro cruzeiros. Os jornais que faziam a propaganda dele, durante a campanha, vinham com a conversa de que, se não houvesse carne nacional para ser vendida a quatro, seria importada da Argentina...

Acho que é bom parar por aqui. A carne argentina está nos açougues, e quanto ao resto... ora... quanto ao resto, só a pau.

ESTACIO

IMPRENSA POPULAR
Diretor
PEDRO MOTTA LIMA
REDAÇÃO:
R. GUSTAVO LACERDA, 19
Sobrado

UM HOMEM DE VERDADE

Romance de BORIS POLEVOI

(Continuação)

Esquecendo-se da mãe, Alexei olhava a moça com arrebatamento. Parecia-lhe que nunca deixára de pensar nela durante todos aqueles anos e que sempre havia sonhado com aquele encontro.

— Como mudaste — disse afinal.

— Mudei? — perguntou ela com voz sonora, gutural, tambem completamente diferente da que possuia no tempo da escola. Soprou da esquina uma rajada de vento, balançando os ramos ressequidos do pequeno olmeiro, levantando a saia que cobria as esbeltas pernas da moça. Segurando a saia, num movimento gracioso e natural, encolheu-se toda e riu.

— Como mudaste! — repetiu Alexei, já sem esconder a admiração.

— Mas, mudei em que? — ria-se a moça.

Depois de observar um pouco os jovens, a mãe sorriu melancólica e prosseguiu seu caminho. E os dois continuaram embebidos, interrompendo-se com exclamações: «E te lembras?» «E sabes de uma coisa?» «E agora, onde anda?»... «E que estará fazendo agora?...»

Ficaram parados durante muito tempo, até que Olga apontou um casario nas proximidades, atraz de cujas janelas, entre gerânios e pequenos abetos, apareciam umas casas curiosas.

— Tens tempo? Vamos até o Volga — disse ela, e de mãos dadas, cousa que antigamente nunca haviam feito, nem siquer nos anos de adolescencia — esquecidos do mundo inteiro, encaminharam-se para a margem ingreme, em direção a uma alta colina talhada a pique. Via-se dali o amplo panorama do Volga, cheio, pelo qual flutuava solenemente os blocos de gêlo.

Daquela noite em diante, só raramente a mãi viu em casa o filho predileto. Alexei, que antigamente se descuidava da roupa, começou de subito a passar a ferro diariamente as calças e arear com giz os botões do uniforme; tirou da maleta um boné branco com o distintivo de gala dos aviadores; fazia a barba duas vezes por dia, e à tarde, depois de mirar-se muitas vezes ao espelho, dirigia-se à fábrica, onde se encontrava com Olga, que voltava do trabalho. Durante o dia andava sem destino, distraido, e respondia vagamente às perguntas que lhe faziam. Com intuição materna, a velhinha compreendeu tudo. Compreendia e não se zangava: «E' natural, o velho envelhece, o menino cresce».

Nem uma só vez os jovens falaram de amor.

Diariamente, ao regressarem do passeio às margens do Volga silencioso, refulgente ao sol da tarde, ou pelos melanciais que rodeavam a cidade, nos quais, por entre a terra negra e espessa como alcatrão já repontavam os grossos talos horizontais com folhas de um verde escuro, Alexei, contando os dias de licença que lhe restavam, jurava que ia dizer a Olga tudo quanto sentia. Chegava a tarde seguinte, ia buscá-la na fábrica, acompanhava-a até a casinha de madeira de dois andares, onde tinha uns aposentos pequeninos, claros e limpos como a cabine de um avião. Esperava impacientemente que, escondida atrás da porta do guarda-roupa, ela mudasse o vestido, fazendo esforços para não olhar as pernas, os tornozelos e ombros nús. Olga ia tomar banho e voltava corada, alegre, com os cabelos úmidos, vestindo a blusa de seda, alvissima, dos dias de trabalho.

Iam ao cinema, ao circo ou ao parque. Para Alexei o lugar não importava; não via a tela, nem a pista, nem os transeuntes. Só fazia olhá-la e pensar: «Bem agora, vou dizer tudo, sim, vou me declarar quando voltarmos para casa!» Mas quando chegavam, faltava-lhe coragem.

Um domingo resolveram passar o dia num bosque, do outro lado do Volga. Alexei foi buscá-la vestindo sua melhor calça branca e uma camisa de peito aberto que, segundo dizia a mãe; assentava muito bem como o seu rosto moreno, de pômulos salientes. Olga já estava pronta. Deu-lhe um embrulho envolto numa guardanapo e seguiram para o rio. O velho barqueiro sem pernas — invalido da 1.ª guerra mundial, querido de todos os meninos, e que ensinara Alexei quando criança, a pescar num banco de areia — rangendo os pés de madeira — afastou a pesada barca, lustrosa pelo roçar de milhares de mãos e saiu dando remadas breves. A barca, cortando obliquamente a correnteza, navegava a pequenos impulsos, através do rio, em busca do suave declive da margem, de um verde vivo. Sentada na pôpa, a moça pensativa mergulhava de quando em vez a mão dentro dágua.

— Tio Arkasha, não te lembras de nós? — perguntou Alexei.

O barqueiro olhou indiferente os dois jovens.

— Não me lembro — disse.

— Como? Sou Alexei Meresiev. Tu me ensinaste a pescar com forquilha, no banco de areia.

— E daí? E' possivel que tenha te ensinado; voces eram tantos a me amolar, que agora não sei como vou me lembrar de todos!

A barca passou em frente de um trapiche, junto ao qual estava atracada uma lancha motora bojuda, em cuja pôpa descascada via-se uma inscrição altiva: «Aurora»: rangendo escandalosamente, atracou em seguida na areia grossa da margem.

— Este lugar é meu, não faço um serviço oficial, limito-me a transportar pessôas em minha barca — explicou o tio Arkasha, enquanto entrava na agua com as pernas de pau, puxando o barco até a margem; as pernas de pau enterravam-se na areia e o barco avançava de vagar.

— Saltem — disse, fleugmático o barqueiro.

— Quanto é? — perguntou Alexei.

— A vontade, o que queira. Pela felicidade que voces estão mostrando, deviam pagar caro. Mas não me lembro de voces, não, não me lembro.

Ao saltarem da barca, molharam os pés e Olga propos que tirassem os sapatos. Assim fizeram, ao contacto com a fina areia molhada do rio, sentiram-se tão livres e alegres que lhes invadiu o desejo de correr, de dar voltas e espojar-se na relva como dois potrinhos.

Pega! gritou Olga e movendo velozmente os pezinhos queimados e fortes, poz-se a correr ao longo do banco de areia, pelo suave declive da margem e o verde esmeraldino dos prados em flor.

(Continua)

Querem os Ianques Levar Todo o Manganês do Brasil

PRETENDEM DESENVOLVER AO MAXIMO A INDÚSTRIA DE GUERRA E SUFOCAR QUALQUER VELEIDADE DE INDUSTRIALIZAÇÃO DOS PAISES COLONIAIS — DENTRO EM BREVE VOLTA REDONDA TERÁ DE PARAR POR FALTA DE MINÉRIO DISPONÍVEL

Os imperialistas norte-americanos mantêm um controle tão completo de nossas reservas minerais e estrategicas que os seus planos de guera são feitos à base de toda a capacidade de produção do sub-solo brasileiro. Até agora eles têm levado daqui o que querem.

Exemplo disso nos dá recente informação de Nova Jersey publicada pela imprensa. A United States Steel Corporation acaba de revelar que «é necessária a importação do minério de ferro da Venezuela e explorar as jazidas brasileiras de manganês, como parte dos planos para a expansão da capacidade de produção de aço além do resto do mundo combinado».

Nos seus planos está previsto portanto a elevação da industria do aço em nivel tão gigantesco que o resto do mundo seria incapaz de alcançá-la. O destino dos imperialistas ianques chegou a esse ponto. Faz parte do plano e assalto às nossas jazidas de minerios de ferro e manganês. A United States Steel Corporation já possui aqui grandes depositos e através do consorcio Jaffet pretendem ampliar o seu controle sobre outras jazidas, como as de Mato Grosso. E tambem isto é dito no telegrama a que nos referimos: «A United States Steel Corporation tem ainda negociações em curso para a exploração de novas jazidas de manganês no Brasil». Trata-se do contrato feito com a Companhia Meredional de Mineração, dos Jaffet, para a exploração dos depositos de Urucum, com financiamento de 35 milhões de dolares cedidos pelo Banco de Reconstrução e Desenvolvimento e endossado pelo Tesouro Nacional.

ASSALTO TOTAL

As nossas jazidas de manganês estão caindo nas mãos dos trustes do aço, como a United Steel e a Bethleem Steel Corporation, esta atuando através da ICOMI (Industria e Comercio de Mineração), que prevê tornar-se o Brasil, dentro de 4 ou 5 anos, o maior fornecedor de manganês aos Estados Unidos. Ora, se no ano passado os Estados Unidos importaram um total de 867 mil toneladas, das quais o nosso país forneceu 142 mil, verifica-se que os ianques esperam arrancar daqui em futuro proximo de 500 mil toneladas de minerio para cima.

E quanto maior é o servilismo que encontram por parte dos governos que se sucederam ultimamente, maior tambem é a sua penetração nos setores de materiais estrategicos, provocando inclusive a presente questão dos minérios de ferro, tarifas e laminas entre o consorcio Jaffet e a Belgo Mineira.

O consorcio Jaffet, ligado à United States Steel Corporation, ameaça o monopolio da produção e distribuição de produtos siderurgicos da Belgo Mineira, que por sua vez nada mais é do que uma filial dos grupos «Comitê des Forges» e «Pont-à-Mousson». Tendo chegado a produção dos srs. Jaffet a 130 mil toneladas, a Belgo Mineira que produz 150 mil, desencadeou a campanha que significa apenas uma luta entre os dois grupos estrangeiros para a conservação de um monopolio de produtos siderurgicos. Assim, tendo se formado dois grupos de opinião, aliás regiamente remuneradas com as materias pagas, observamos que nem um e nem outro faz referencias diretas ao assunto, retringindo-se uma a defender o consorcio Jaffet e outros a Siderurgica Mineira. No entanto, o fato essencial é que para os interesses nacionais a produção siderurgica tanto nas mãos do Comitê des Forces como da United ou Bethleem Steel significa ameaça de morte não somente para Volta Redonda, que dentro de mais alguns anos não encontrará materia prima para alimentar os seus fornos, como para qualquer perspectiva de desenvolvimento industrial do país.

Cada vez se torna mais necessario, portanto, que o povo proteste contra essa politica de entrega do nosso sub-solo e de suas riquezas aos provocadores de guerra e que exija que os minerios estrategicos e fundamentais sejam empregados aqui mesmo no sentido de incrementar o desenvolvimento das industrias.

DESERTAM EM MASSA Os Marinheiros Espanhois

Serão canceladas as licenças para "baixar em terra", transformando-se assim os navios em campos de concentração

BILBAO, 10 — (INS) — As deserções de tripulantes dos navios mercantes espanhois estão produzindo dores de cabeça entre as companhias de navegação deste porto.

Varias centenas de casos de marinheiros desertores foram registrados nos ultimos meses e as companhias não sabem como solucionar o problema.

Em certas ocasiões tantos eram os tripulantes desaparecidos enquanto o navio se encontrava num porto estrangeiro que os capitães tiveram que trabalhar com pessoal insuficiente nas viagens de volta a Espanha.

E' provavel que não poucos marinheiros estejam em desacordo com a situação politica da Espanha e aproveitam para fugir na primeira ocasião.

Apenas há algumas semanas, 17 membros da tripulação do navio petroleiro espanhol «Campanillo» abandonaram o barco quando este estava prestes a zarpar de Nova York.

Sabe-se que as companhias estão estudando seriamente a possibilidade de cancelar todas as licenças para baixas em terra num esforço para impedir futuras deserções.

GREVE DE ESTUDANTES

LA PLATA, 10 (I.P.) — Está marcada para hoje a greve dos estudantes da Universidade de La Plata, capital de Buenos Aires, que deverá durar 24 horas, em sinal de protesto contra o comicio realizado na Universidade em apoio à reeleição de Peron.

POR UM PACTO DE PAZ

A LUTA É AGORA DECISIVA

Cada partidário da Paz tem agora uma responsabilidade muito maior em face de seus entes mais caros, da cidade em que vive, da terra em que nasceu, em face de toda a humanidade. Do esforço de cada qual, da sua dedicação, do seu espírito de sacrifício, depende hoje muito mais do que ontem a manutenção da Paz em todo o mundo. Como acentuou o bureau do Conselho Mundial da Paz, na recente reunião de Copenhague, «a luta contra a guerra entrou e numa fase decisiva».

O Estado Maior da Paz, reunido para deliberar ante a gravidade da situação internacional, acentuou a importância que para os destinos de todos os paises tem a presente campanha em prol de um Pacto de Paz. Nestes dias agitados, cheios de tantos perigos e ameaças, o êxito do grande movimento de opinião mundial pode fazer com que recuem atemorizados com o pronunciamento dos povos os fomentadores de uma nova guerra mundial.

Compreende-se assim porque o bureau do Conselho exorta com tanta veemencia a todas as organizações, associações e demais organismos que se batem pela Paz, para acelerar o ritmo da campanha, imprimir-lhe mais eficiencia. Sobre esses organismos, sobre todas e cada uma das pessoas que os integram, pode depender, nos próximos dias, a vida ou a morte de milhões, a paz ou a guerra. É preciso impedir, a todo o custo, que os interessados em um novo conflito mundial façam dele uma coisa inevitável. Cada assinatura conseguida, é um passo na luta dos povos para barrar o caminho aos planificadores da nova carnificina.

BULGARIA

Informam que Sofia que 5.250.000 habitantes da Bulgaria já subscreveram o Apelo do Conselho Mundial da Paz, por um Pacto entre as cinco potências.

SÃO PAULO

Numa solenidade muito concorrida, no salão do Cine Pedro I, situado no bairro operário de Ipiranga, em São Paulo, foi lançada a campanha por um Pacto de Paz. Os presentes se comprometeram a recolher 40.000 assinaturas, apenas neste bairro, assim como 40 mil cruzeiros para financiar a campanha.

CARTA DE MEDICOS

Medicos hungaros redigiram cartas a seus colegas de São Paulo (Brasil), Paris, Londres, Bolonha, TelAviv e Oxford, concitando-os a assinar o Apêlo por um Pacto de Paz. «O mais sagrado dever de um médico — dizem eles — é salvar vidas. Em toda a parte que o chamarem, doutor, use a sua influência para prevenir o desencadeamento de uma nova guerra, porque a guerra conduz à destruição de tudo aquilo porque o senhor e todos nós estamos lutando diariamente...»

OXFORD

Na Universidade de Oxford, na Inglaterra, realizou-se recentemente um debate, promovido pela União de Estudantes de Oxford, a respeito de problemas politicos nacionais e internacionais. Encerrando o debate os estudantes — de diferentes tendências politicas — aprovaram unanimemente uma moção criticando o programa de rearmamento do governo. «A politica do governo é de natureza a provocar a agressão e não afastá-la», declara a moção.

"BEETHOVEN E A JUVENTUDE"

Realizar-se-á no próximo domingo, dia 13, às 20,30 horas, à rua Alvaro Alvim, n. 24, 2.º andar, uma conferência-debate do dr. Adolpho Jagle, subordinada ao tema «Beethoven e a Juventude». A entrada será franqueada ao público.



(Resumo Telegráfico das agrências I.P., I.N.S. e Telepress).

♦ HOMENAGEM A PROKOFIEF

Em homenagem ao compositor soviético mundialmente famoso, por motivo da passagem do seu 60.º aniversário realizou-se em Moscou um imponente concerto de gala.

♦ CONTRA A CONVOCAÇÃO

Manifestando-se contra o serviço militar de convocação para a guerra, imposto pelas autoridades inglesas, contra os patriotas que lutam na Malaia, 150 estudantes da localidade de Kuala Lunpun deixaram a cidade, 150 não assistem as aulas e 40 pediram permissão para abandonar definitivamente os estudos. Em Singapura, durante a noite, os jovens distribuem folhetos contra a convocação.

♦ FOSTER DULLES

O «Chicago Daily News» divulga que é esperada para dentro de 60 dias a renuncia do sr. Dean Acheson do Departamento de Estado, devendo substituí-lo o sr. John Foster Dulles, um dos maiores provocadores de guerra.

♦ EINSTEIN E MAC GEE

As agencias norte-americanas não divulgaram que Einstein havia se manifestado contra a eletrocução do negro Mac Gee. Entre outras coisas, disse o grande sábio: — «Em face dos fatos, qualquer ser humano sem preconceito acha dificil acreditar que êsse homem tenha praticado realmente o crime de que é acusado».

♦ SERÁ REJEITADA

O govêrno do Irã fez anunciar que rejeitará a proposta de arbitramento feita pelo Anglo-Iranian Oil Company a propósito da lei nacionalizando aquela empresa petrolífera.

♦ NA INDOCHINA

O govêrno de Paris acaba de anunciar que cerca de 30 mil soldados franceses já morreram na Indochina. Mas os comentaristas calculam que pelo menos 50 mil, e não 30, perderam a vida.

Os Torneios Esportivos No Festival da Juventude

A assembléia dos clubes menores, onde serão levantados os problemas dos jovens desportistas — A seleção entre os conjuntos de várzea do campeão de futebol — Disputas de volei, basquete, atletismo, pin-pong e xadrês — Palavras de Alvaro Samuel Moreyra, presidente da Comissão esportiva do 1.º Festival da Juventude

A juventude brasileira prepara-se para o seu primeiro festival. Em todo o país, os moços trabalham ativamente, realizando tarefas diversas, necessárias ao grande encontro do proximo dia 20. E' enorme o interesse despertado por essa iniciativa, que conta com o decidido apôio dos jovens de todo o Brasil. Uma das principais atrações do 1º Festival Brasileiro da Juventude reside na sua parte esportiva, nos torneios que levará a têrmo durante o certame. Para informar nossos leitores sobre os preparativos nesse terreno, procuramos ouvir o jovem Alvaro Samuel Moreira, o popular «Vivinho», presidente da comissão nacional que promove as disputas esportivas. Inicialmente, afirmou o conhecido esportista:

— Grande é o entusiasmo da juventude brasileira em torno dos torneios esportivos. O interesse despertado pela iniciativa do Festival faz prever boas partidas para as finais com disputas renhidas.

ENTUSIASMO EM TODO O PAIS

— No Distrito Federal, contamos com quatro finalistas. Depois de amanhã, domingo, escolheremos entre dez clubes mais dois finalistas, que irão disputar as ultimas partidas. Esta seleção foi feita entre os 38 clubes que se inscreveram no Festival. O campeão e vice-campeão paulistas virão ao Rio, para os torneios finais. Serão eles selecionados entre os 88 clubes de várzea que se inscreveram no certame paulista, o que demonstra o interesse despertado pelo Festival entre as organizações do esporte independente.

— Os municipios fluminenses de Campos, Cabo Frio, São Gonçalo e Contorno já realizaram seus festivais. Os campeões dessas disputas preliminares concorrerão em Niterói para as finais do torneio estadual. Na Bahia, travam-se pelejas atualmente, encerrando-se o festival local no domingo proximo. Os jovens bahianos trarão ao Rio os seus conjuntos esportivos, como tambem os mineiros, cearenses, gauchos, pernambucanos e moços de outros Estados.

PROBLEMAS DOS JOVENS ESPORTISTAS

Prosseguindo, diz o nosso entrevistado:

— A grande importância da parte esportiva do Festival não reside apenas na disputa dos torneios, mas tambem na assembléia que realizarão os clubes menores, em que serão levantados problemas especificos dos jovens esportistas, como questões relativas a campo, sêdes, etc. As reivindicações da mocidade esportiva brasileira aparecerão durante essas reuniões, de enorme importância para os clubes independentes do país.

— Dos clubes pequenos vêm os grandes jogadores, e é necessário que exista um maior amparo oficial a essas entidades. Dinheiro existe, e sabemos que a alegação da falta de verbas é uma coisa irrisória. Isso o demonstra os gastos superfluos, de que tomamos conhecimento todos os dias.

VARIOS TORNEIOS

Abordando outras disputas esportivas, continua «Vivinho»:

— Serão ainda realizados torneios de vôlei e básquete. Entre as equipes já classificadas para essas provas figuram as cariocas, paulistas e fluminenses. O concurso de xadrês reune candidatos paulistas, mineiros, gauchos, cariocas, fluminenses e de outros Estados.

— O torneio de ping-pong tem despertado grande interesse. Achando-se inscritas seis equipes, perfazendo um total de 14 jogadores. Nos Estados há enorme entusiasmo em torno dessas provas. Os paulistas já encerraram as disputas locais, vindo ao Rio os dois primeiros colocados, acontecendo o mesmo com os vencedores de Minas e outros Estados. Convem salientar que, entre os componentes dos vários conjuntos, encontram-se verdadeiros expoentes dos esportes de amadores.

GRANDE EXITO

Finalizando sua rapida entrevista, adianta o jovem Alvaro Samuel Moreira:

— Realizou-se em São Paulo, com grande aceitação, o torneio de atletismo. No estado bandeirante, onde se dá maior atenção ao esporte base, houve grande entusiasmo em torno das disputas das várias provas, que apresentaram otimos resultados. Assim, temos garantido o êxito da parte esportiva do 1 Festival Brasileiro da Juventude.

Contra a guerra e o imperialismo
LUIZ CARLOS PRESTES
DESMASCARA A PROPAGANDA GUERREIRA DOS IMPERIALISTAS AMERICANOS E MOSTRA QUAL DEVE SER A POSIÇÃO DE TODOS OS DEMOCRATAS DIANTE DE UMA GUERRA DE AGRESSÃO
2ª ed. EDITORIAL VITÓRIA LIMITADA
Rua do Carmo 6, 12º and., sala 1208

Baile de Máscaras

A mais comica das sessões funebres foi realizada ontem na Câmara. Oradores frenéticos, sustentando irredutivelmente pontos de vista antagonicos, discutiram durante mais de uma hora um requerimento no sentido de que fosse levantada a sessão em homenagem à memória do ministro Filadelfo de Azevedo, falecido em Haia.

—◇—

O sr. Farah defendeu o requerimento, de sua autoria. O sr. Armando Falcão gritou contra, alegando que a Camara, afinal, precisa trabalhar. O lider da UDN, sr. Soares Filho, ao contrario, era pelo levantamento, afirmando que o ministro teria morrido de tanto trabalhar, mas o sub-lider da mesma UDN, sr. Sarasate, gritava que em tais casos o Regimento não manda suspender a sessão.

«Minha bancada votará pelo levantamento», afirmou, categórico, o sr. Soares Filho. E a bancada do sub-lider Sarasate?

—◇—

Na presidencia, outro udenista, o sr. José Augusto, deu a palavra ao deputado Filadelfo. Um frio correu pela espinha das pessoas de nervos fracos Como, o próprio ia falar?

Era outro Filadelfio, o sr. Filadelfio Garcia, deputado novo, desconhecido, mas ainda vivo.

—◇—

Animado pelo espetáculo, o sr. Jorge Jabour milionario do partido dos lenços brancos, viu que aquela era a hora indicada para fazer sua estréia. Subiu então pela primeira vez à tribuna e começou a soletrar:

— O Brasil recebeu com profundo pezar a morte do eminente professor, etc., etc.

—◇—

No plenario, de lapis em punho, um colega de bancada e do partido do milionário Jabour fez logo um cálculo. O orador estreiante gastou segundo fontes fidedignas quatro milhões de cruzeiros na brincadeira de 3 de outubro. Obteve 12.000 votos, que sairam portanto a 333 cruzeiros.

—◇—

O resultado ali estava

Na briga do lider com o sub-lider da UDN entrou o queremista coronel-doutor-professor Ruy Almeida. Era por uma terceira variante. Não levantar nem deixar de levantar a sessão, mas liquidar apressadamente uma e sair para outra.

Entretanto, o sr. Tenorio protesta. E as quatrocentas pratas do jeton? Seriam embolsadas em dôbro? Que iriam dizer lá fora? Não iria a Camara chocar-se com a opinião publica?

Nessa altura o sr. José Augusto resolveu acabar com a agonia. Poz o requerimento em votação. o plenario o aprovou e todos se retiraram, muito alegres, pois lá fora a tarde era clara e a temperatura amena.

FASE DECISIVA

O Bureau do Conselho Mundial da Paz esteve reunido em Copenhague, de 5 a 7 do corrente, tomando importantes deliberações, cujo alcance as agencias telegráficas do imperialismo procuram anular, através de um completo «blackout» do noticiário sobre o assunto. Assinala o comunicado do Bureau um fato da maior importância ao declarar que «a luta contra a guerra entrou numa fase decisiva».

«A campanha mundial pela conclusão de um pacto de paz entre as cinco potências — diz a nota — pode fazer prevalecer a vontade de paz. Numa reunião dos representantes das cinco grandes potências poderão ser conjurados os atuais desacordos em beneficio da paz, poderá ter fim a guerra fria e ser barrado o caminho que conduz a uma nova guerra. Cada povo pode formar com êxito a sua propria frente nacional para conseguir que esse pacto se realize».

A todo instante, nos menores acontecimentos, está-se comprovando como o perigo de guerra aumenta. Truman e Marshall já falam abertamente a linguagem da guerra. A propósito do último discurso de Truman, escreve um comentarista norte-americano: «Além de armarem-se eles proprios, nestes dois anos, os Estados Unidos esperam ainda rearmar a Alemanha e o Japão». A Conferência dos vice-ministros do Exterior dos quatro grandes se arrasta sem resultado porque, como confessa cinicamente o próprio Acheson, a União Soviética «continua intransigente» em sua atitude contra o rearmamento da Alemanha. Com a ocupação da Islandia, os Estados Unidos praticam um novo ato de guerra, enquanto tratam de ampliar a agressão na Asia. E em nosso continente, a aceleração dos preparativos de guerra é indicada claramente pelas resoluções da Conferência de Washington nos dominios militar, econômico e político.

Ora, se o bloco imperialista se prepara febrilmente para desencadear uma terceira conflagração mundial, a realidade é que os povos têm em suas mãos a força necessária par impedi-la. Como? Manifestando a sua vontade de paz através de centenas de milhões de assinaturas sob o apêlo por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências.

Se essa manifestação fervorosa dos povos conseguir ultrapassar o êxito do Apêlo de Estocolmo contra as armas atômicas, terá sido dado um passo decisivo para impedir a guerra. O povo brasileiro está chamado a contribuir com cinco milhões de assinaturas em cinco meses, para esse generoso movimento universal, onde cessam todas as divergencias políticas, filosóficas e religiosas em benefício do bem supremo que é a paz.

A campanha por um pacto de paz já se iniciou em nosso país, mas ainda não ganhou o necessário ritmo, ainda não está à altura do que dela exige a ameaça que pesa sobre a humanidade e sobre o nosso país, sobretudo agora que as resoluções de Washington tornam iminente o perigo da remessa de tropas brasileiras para a Coréia. É necessário, pois, que cada patriota, cada partidário da paz, se compenetre da imensa responsabilidade que lhe cabe na campanha, lançando-se desde logo, com o maior entusiasmo, à coleta de assinaturas para esse apêlo que será o NÃO definitivo dos povos à guerra.

TOPICOS

★ VOTO DE FASCISTA

O VEREADOR José Junqueira revelou-se na Camara Municipal um tipico representante do Partido dos Tubarões de Vargas, ao defender a policia no caso da apreensão da «Imprensa Popular». Para justificar o crime dos beleguins, o sr. Junqueira chegou a afirmar que o chefe da Ordem Politica e Social, o major Hugo Bethlem, era um grande democrata..

Não caiu nenhuma pedra na careca do sr. Junqueira, que continuou sua declaração de voto no mesmo diapasão fascista para dizer que não acompanhava a Camara no Protesto contra a apreensão deste jornal.

Além de «trabalhista», esse vereador é alugado por Chatô como «speaker» na Radio Tupi. Lacaio de Getulio e do Nassacabundo — eis aí o homem que realmente não podia deixar de aplaudir os facínoras da Rua da Relação.

★ NOME NOVO

O sr. Benjamin Cabello, vice-presidente da C.C.P., falou ontem sobre seu projeto do congelamento dos preços. Mostrou-se, contudo, incapaz de encobrir o verdadeiro sentido dessa nova formula demagogica, do governo, pois o que tornou mais patente é que os preços continuarão a subir.

O congelamento nada mais será do que um substituto do termo tabelamento para nome novo. As normas seguidas pela C.C.P. para tabelar os produtos serão aplicadas no «congelamento», o que é o mesmo que dizer que os tubarões terão sempre a última palavra. Assim é que, dentro de 10 dias depois do ato da Comissão, os interessados poderão requerer qualquer majoração que julgarem justa. A C.C.P. estudará o processo e atenderá, é claro, aos legitimos direitos dos açambarcadores e reis do câmbio negro oficializado.

Com tabela ou com congelamento o fato é que as coisas continuam ótimas para os tubarões.

★ A ELOQUÊNCIA DAS CIFRAS

VAMOS ter nova semana de discursos sobre finanças, na Camara. O sr. Herbert Levy anuncia, para 2.ª feira proxima, revelações da maior importancia ligadas à situação do país. O sr. Levy faz parte de uma especie de «brain trust» economico-financeiro da UDN, que atua no Palacio Tiradentes. Os outros são os srs. Aliomar Baleeiro, Bilac Pinto e Alberto Deodato. A reportagem da Camara odeia esses senhores, que, movidos por um pedantismo frenético são capazes de ocupar a tribuna horas a fio, em manifestações exibicionistas. Mas não é por simples vaidade que esses homens se movimentam. Eles combatem outro grupo, onde figuram elementos ligados ao Banco do Brasil, do sr. Jaffet ou ao Ministério da Fazenda, do sr. Lafer.

Interesses de grupos que atuam no mar alto dos negocios de tubarões animam a loquacidade dos especialistas em economia e finanças, apontados como a ultima atração da Camara, na presente legislatura. Eles refletem um fenomeno curioso da vida brasileira, que é o desenvolvimento da burguesia nacional no campo das negociatas do tipo francês, que conhecemos através do «affaire» Stavisky e mais recentemente do famoso caso dos generais.

Isso não deixa de ser um progresso e ao mesmo tempo uma homenagem à velha Europa, tão abandonada pelos reacionários que hoje se inclinam para êsse outro campo da degenerescencia que o estilo de vida norte-americano representa...

PONTO PACIFICO

EGYDIO SQUEFF

Um professor de criminologia da Universidade de Kansas City, terra natal do sr. Harry Truman, apresentou aos seus alunos, segundo narra uma revista americana, uma serie de fotografias pedindo-lhes que separassem os tipos criminosos e não-criminosos. Cincoenta por cento dos alunos escolheram, como sendo a de um criminoso, a fotografia do sr. Edgard Hoover chefe do Bureau Federal de Investigações, que é a policia secreta dos Estados Unidos.

***

Certo deputado apresentou na Camara um requerimento para saber «a quanto montam os furtos verificados em 1950 no Departamento Nacional de Estradas de Rodagem» e «a avalanche de peculatos, furtos, desfalques e outros atentados ao Tesouro Nacional de 1945 a 1950.»

A Mesa rejeitou o requerimento, por ser «um documento estranho» vasado em linguagem «não parlamentar». Mas não sugeriu que o requerimento voltasse com outros termos...

***

Apesar disso «O Globo» reclama em manchete que «não há dinheiro que chegue».

***

Infromam que dos 2.500 quadros a oleo existentes no Museu de Louvre, apenas quatro forum pintados por norte-americanos — o que, positivamente, deve ser exagero.

Enquanto isso o Q. G. do general Van Fleet, comandante do Oitavo Exercito americano na Coréia, vangloria-se de que os 300 dos seus super-bombardeiros reduziram «a um punhado de cinzas» a cidade de Sinuiju, em sua missão civilizadora no mundo.

***

O sr. Julio Mesquita, diretor do «Estado de São Paulo», cuja seção internacional está a cargo do fascista italiano Gianino Carta, acaba de contratar em Paris o existencialista Sartre para uma serie de conferencias na capital paulista.

O Gilbertinho Trompowski já está excitado.

***

Para imitar a «Voz da America» do sr. Truman, vai ser criada aqui a «Voz do Brasil», do sr. Vargas.

Mas realmente nem o sr. Truman, nem o sr. Vargas, ouviram até hoje a verdadeira voz da America e a voz do Brasil.

***

E «A Noite» informa que na Tchecoslovaquia, «ditadura vermelha», costumam os amigos, quando nasce um filho de um deles, enviar o seguinte telegrama: — «Saudo afetuosamente o recem-nascido e faço votos por que seja um membro construtivo e militante da sociedade comunista».

Não é formidavel?

POR UM PACTO DE PAZ

OS TRABALHADORES DA LIGHT estão apoiando em massa a campanha por um Pacto de Paz entre as 5 grandes potências. O clichê fixa um flagrante na Casa de Carros no Meier, quando o vereador Eliseu Alves, presidente do Sindicato de Carris, discutia com os seus companheiros de trabalho a importância decisiva do movimento para barrar os planos dos provocadores de guerra. «Pra guerra eu não vou», ouviam-se vozes enquanto Eliseu falava. Os trabalhadores da Light garantem que vão colher 18 mil assinaturas para o Apêlo do Conselho Mundial da Paz

Enormes Dificuldades Na Ilha do Governador

Falta água e condução — O abastecimento é um problema difícil — Onde o ensino é simples negociata — Como vivem os moradores da Ilha

Somente quem vive na Ilha do Governador pode fazer uma idéia dos multiplos problemas que afligem os seus moradores. Realmente, trata-se de uma verdadeira calamidade. Apelos desesperados são dirigidos ao Prefeito, invoca-se o nome de várias autoridades, e tudo continua na mesma. E' a falta de condução, o abastecimento precário, questões que abrangem desde a falta de escolas até o calçamento das ruas e a agua escassa.

A CONDUÇÃO E' UM SACRIFICIO

A historia começa com o aparecimento da ponte. Diminuiram as barcas, que agora aparecem sem horários, uma vez na vida. E apenas os que viajam regularmente para a Ilha podem compreender o sacrificio que os ônibus representam. São poucos e não chegam para atender às necessidades dos moradores. Agora são dois problemas: as barcas e os onibus.

O resultado é que a maioria procura utilizar as «lanchinhas» particulares, que cobram dois e três cruzeiros pela passagem. Como vemos, uma grande majoração nos gastos dos moradores do Governador. E as filas se enrolam nos pontos dos onibus, que não têm horários nem freios. Alem de poucos, enguiçam constantemente. O Sr. Afonso de Carvalho Pinto nos diz:

— Para se morar na Ilha do Governador é preciso ter peito. Para quem não tem automovel, o problema da condução é um absurdo. Os veiculos são poucos, velhos e andam sempre atrazados.

E a Sra. Selma Rodrigues Fonseca ajunta:

— Não sei como ainda aguento viajar assim. Somente obrigada a gente pode suportar uma coisa dessas.

O PROBLEMA DA AGUA

Se existe a dificuldade dos transportes, maiores são os problemas que os moradores da Ilha enfrentam para viver no Governador. Tudo é dificil e se arrumam como podem. Reclamar à Prefeitura não adianta, numerosos abaixo-assinados foram deixados sem resposta.

Um morador nos fala sobre a falta d'agua. Encanamentos existe, mas a água não vem, apesar de não faltar para a Base Aérea, construida na Ilha. O prefeito alegava no inicio que o cano tinha de passar pelo mar, etc. Mas agora, com a ponte, tudo está no mesmo, e novamente se apresenta uma desculpa — a caixa é pequena. Sobre isso nos diz o Sr. Bernardino Lopes:

— Quando aparecer uma caixa maior, quero ver qual será a nova desculpa.

Em consequencia, recorrem os moradores às nascentes e poços. O Sr. Alpio José da Silva aproveitou um fio dagua, arranjou uma bica. Mas a nascente foi minguando e há pouco tempo esteve sem agua durante vinte dias.

ONIBUS E ABASTECIMENTO

Quando falamos na condução, mencionamos o problema de transporte da ilha para o Rio. Deixamos de lado as ligações internas, feitas nas piores condições possiveis. Os bondes de nada servem, pois correm apenas por uma rua, que vai da Ribeira à Freguesia. Diga-se de passagem, é a unica arteria calçada da Ilha. Há os onibus, explorados por duas companhias, a Guanabara e a Paranapuã. A primeira quase não funciona, a ultima submete os moradores a toda sorte de abusos. Não param para as crianças, e nos afirma o Sr. Mario Santos:

— Tenho três filhos que frequentam a escola. A grande dificuldade é condução. Os onibus não param para as crianças, e elas são obrigadas a faltarem ou chegar atrasadas.

Outra dificuldade é o abastecimento. Praticamente existe apenas um mercadinho, em Cocotá. O outro, no Jardim Guanabara, nada tem para vender. E os moradores da Ilha são forçados a fazer suas compras no Rio.

VERGONHOSA NEGOCIATA

Além de algumas escolas da Prefeitura, a Ilha do Governador dispõe da Pan-Americana, pertencente ao IAPETC. Essa escola foi construida para os filhos dos estivadores, associados daquele instituto. Entretanto, aí já não há mais nenhum filho de trabalhador estudando na escola. Segundo diz uma d. Cacilda, «não interessa filho de associado». A razão é que o Instituto paga à escola vinte cruzeiros por criança filha de associado inscrita. A professora mencionada cobra por fóra ao trabalhador mais trinta cruzeiros. E a causa do desinteresse é que, para os outros, as taxas atingem cinquenta e setenta cruzeiros mensais.

Tudo isso acontece com o conhecimento do IAPETC, segundo nos afirmam os estivadores Antonio Julio Andrade e Elias [illegible] de Melo, que tiveram filhos matriculados na Escola Pan-Americana.

E assim vivem os moradores da Ilha do Governador. Os problemas são numerosos. A Prefeitura foi obrigada a tomar conhecimento de todas as questões mencionadas, através diversos abaixo-assinados. Mas até agora as soluções não vieram. E a população da Ilha, enquanto espera as medidas das autoridades, está sujeita a toda sorte de exploração e dificuldades.

VÃO ENTREGAR

(Conclusão da 1.ª pág.)

Getulio Vargas está pronto para entregar aos americanos, à base de 20 centavos o quilo, meio bilhão de toneladas de minério de ferro.

Revela esse balanço que a Companhia Vale do Rio Dôce teve, no ano anterior, o lucro liquido de Cr$ 22.944.467,00. O Departamento de Minas, segundo o relatório, exportou 721.265 toneladas de ferro, no ano de 1950, para os imperialistas americanos, prevendo-se para 1951 uma exportação calculada entre 1.200.000 e 1.500.000 de toneladas de minério.

ENTREGA AOS TRUSTES AMERICANOS

Considerando que «embora a situação econômica seja bastante satisfatória, a financeira ainda não permite distribuir dividendos», a direção da Vale do Rio Dôce, cujo maior responsavel nomeado por Vargas é o entreguista Juracy Magalhaes, aponta como solução para melhorar a situação financeira — «obter maiores lucros — a venda imediata de metade das reservas da jazida. São elas calculadas em 1 bilhão de toneladas de minério, bastando para isso que a Assembléia Geral autorizasse a Diretoria a entrar em entendimentos com as grandes usinas siderurgicas importadoras de minério, no sentido de que elas adquiram mediante ajuste até 50 por cento do minério a ser produzido, durante prazo a combinar e preço a ser convencionado».

Será tomada essa medida sob pretexto de obtenção de recursos de 300 milhões de cruzeiros, a fim de equipar a Companhia para transportar e exportar o dobro, ou seja 2 milhões de toneladas anualmente, a começar dentro desses proximos dois anos. Não é de se extranhar seja aprovada, já que o relatório confirma que «uma grande parte do programa atualmente em conclusão foi projetado com essa finalidade».

OS AMERICANOS IMPÕEM O PREÇO

Dessa maneira, meio bilhão de toneladas de minerio de ferro seriam imediatamente negociadas com a United States Steel (grandes usinas siderurgicas importadoras de minérios), para alimentar os altos fornos da maquina de guerra dos imperialistas americanos, no preço que lhes interessasse «preço a ser convencionado».

Acentuamos ainda que os 300 milhões de cruzeiros, considerados como «obtenção de recursos» pela diretoria da Vale do Rio Dôce, voltariam novamente à sua fonte de origem. Isto é, seriam canalizados outra vez para os bolsos dos americanos, pois o reequipamento da Companhia, segundo o relatório, ficaria assim distribuido: «Remodelação da Estrada de Ferro Vitória a Minas — empreiteiros americanos, 80,25%; empreiteiros brasileiros, 19%. Seriam comprados ainda 24 locomotivas, 350 vagões de minério e sinalização, tudo nos Estados-Unidos.

20 CENTAVOS O QUILO

Uma verdadeira obra prima de traição, o relatório da Companhia se enquadra perfeitamente nas Resoluções da Conferência de Washington. Entre outras coisas, afirma ele que «as antigas propriedades da Itabara Iron foram transferidas à nossa Companhia pelo Governo da União, em 1942, após *recebê-las graciosamente do Governo Inglês.*»

Friza ainda que, em 1953, a Companhia já «poderia exportar 3.000.000 toneladas de minério ao preço de «10 dolares por tonelada (200 cruzeiros)», ou seja vinte centavos o quilo de minério. Existe uma evidente contradição com a afirmação anterior, de que o preço do minério deveria ser «convencionado». Como se vê, os americanos já fixaram o preço para a entrega da metade das nossas jazidas de ferro.

IMPEDIR A ENTREGA

Temos assim um novo capitulo do entreguismo, da traição aos interesses nacionais, que deve ser repelido pelo povo com a mais veemente indignação. O povo brasileiro não pode consentir que os negocistas do governo Vargas interessados em obter lucros cada vez maiores, entreguem as nossas materias primas a preço vil para alimentar a maquina dos incendiários de guerra norte-americanos. Os brasileiros querem paz, solução para os multiplos problemas que nos afligem. E não consentirão que os nossos minérios sejam utilizados no massacre de povos irmãos e sirvam aos planos agressivos dos trustes ianques, comprados ao preço que os imperialistas quiserem pagar.

U. ão Soviética e de todos os

ESTÁ VIVO O EXEMPLO . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

Ja idosa, a figura de dona Leocadia agigantou-se no momento em que crescia em todos os paises do Continente e do mundo, o movimento de solidariedade a Luiz Carlos Prestes, então preso pela ditadura terrorista de Getúlio e Felinto. Na França, no Mexico, em todas as partes em que chegava, dona Leocadia sabia levantar um movimento de indignação e de protesto contra os carcereiros do Cavaleiro da Esperança, contra os algozes do povo brasileiro.

Quando a policia de Getúlio entregou Olga Benário, grávida, à Gestapo, dona Leocadia tudo fez para arrancar a esposa de Prestes das garras do nazismo alemão. Graças à onda de protesto que se levantava no mundo, se dona Leocadia não conseguiu tanto, pôde porém arrancar do campo de concentração a sua neta Anita Leocadia, a quem criou com desvelo e dedicação.

Dona Leocadia faleceu no México quando as vitórias dos povos amantes da liberdade animavam a luta no interior do Brasil a favor da anistia de Prestes e de todos os presos politicos. Entretanto, aquela a quem Pablo Neruda chamou «La Madre Heroica» não chegou a ver seu filho libertado pelo povo brasileiro.

O EXEMPLO FRUTIFICA

O heroismo de dona Leocadia faz lembrar o de outras mães brasileiras que lutam corajosamente pela libertação do país, pela Paz, pela democracia popular. Seu exemplo se frutificou no gesto de heroinas como a tecelã Angelina, que tombou varada pelas balas da policia durante a manifestação de 1.º de Maio no Rio Grande. Seguindo esse exemplo, é que Elisa Branco desfraldou a faixa durante a parada de 7 de setembro em São Paulo: Os soldados, nossos filhos, não irão para a Coréia».

Elisa Branco hoje está presa. Anita Leocadia, como nos tempos da ditadura estadonovista, foi obrigada a voltar para o exilio. Luiz Carlos Prestes está de novo ameaçado por um monstruoso processo farsa. Neste momento, a lembrança de dona Leocadia é uma lembrança de luta pelas liberdades, pela Paz, pela verdadeira democracia.

La Nouvelle Critique

(revue du marxisme militant)

Nº 20 (estrato do Indice)

Victor Ledue — Le Social — Democratisme, alibi du fascisme

Francis Cohen — L'Encyclique vaticane et le Marxisme militant

Serg Nigg — Bela Bartok et le folklore (musique)

— Le retour a Hegel, dernier mot du revisionisme universitaire.

René L'Hermitte — Après deux debats scientifiques sur la linguistique et sur la Biologie.

A venda na — Cr$ 12,00

EDITORIAL VITORIA LTDA.
Rua do Carmo, 6 — 13º and.
Sala 1.306 — Tel. 22-1613
RIO DE JANEIRO

Peça pelo telefone e entregaremos em sua residência — Atendemos pedidos pelo reembolso postal

CONHEÇA OS CLÁSSICOS DO MARXISMO

K. Marx e F. Engels — MANIFESTO DO PARTIDO COMUNISTA	Cr$ 5,00
Frederico Engels — Principios do Comunismo	1,00
Do Socialismo Utopico ao Socialismo Cientifico	2,00
V. I. Lenin — A Doença Infantil do Esquerdismo no Comunismo	4,00
Três Fontes e Três Partes Integrantes do Marxismo	2,00
Lenin e Stalin — Lenin, Stalin e a Paz	5,00
J. Stalin — O Partido	1,00
Luta contra o Trotzkismo	3,00
Discursos aos Eleitores	2,00

Compre na EDITORIAL VITORIA LTDA:
Rua do Carmo, 6 — 13º andar
Sala 1 306 — Tel. 22-1613
RIO DE JANEIRO
— Peça pelo telefone ou pelo reembolso postal —

Cahiers du Comunisme

Nº de Dezembro de 1950 comemorativo do 30º aniversário do Partido Comunista Francês

Thorez — Nous ne sommes pas un Parti comme les outres.
Marty — Le P.C.F. né et forgé dans la lutte contre la guerre.
Cachin — La grandeur de l'homme communiste.

Artigos de Duclos, Lecoeur, Billoux, Waldeck, Rochet, Leon Feix, etc

Cr$ 6,00

A' venda na
EDITORIAL VITORIA LTDA.
Rua do Carmo, 6 — 13º and., s|1.306
Telefone 22-1613
RIO DE JANEIRO

Faça seu pedido pelo tel. 22-1613 ou pelo reembolso postal.

"Democracia Popular"

Está circulando o numero cinco deste ano do jornal «Democracia Popular». Na primeira pagina, está reproduzida a entrevista de Stalin ao jornal «Pravda». Destacam-se, ainda, em seu texto, as seguintes matérias: — Os Criminosos de Guerra Norte-Americanos Não Escaparão ao Castigo!; A Quem Beneficiam a Morte e as Ruinas?, de Albert Norden; A Literatura e a Arte na Luta pela Nova Polônia, W. Sokorski; a Luta Contra o Rearmamento da Alemanha Ocidental e as Tarefas do Partido Comunista Francês, Jacques Duclos; Terceiro Aniversário dos Acontecimentos de Fevereiro na Tchecoslovaquia, Gustav Bares; As Grandes Realizações da Amizade Sino Soviética, Wu Yu-chang; A Luta do Povo Contra a Remilitarização da Alemanha Ocidental, Oto Winzer; A Situação na Itália e as Tarefas na Luta Contra as Manobras dos Incendiários de Guerra, Pietro Secchia; Um Grandioso Programa de Construção do Comunismo na URSS, Cesar Marcucci; «Ideias Que não Se Podem Encarcerar», N. Montovets. «Democracia Popular» publica, ainda as secções de costume, charges e fotografias sobre os paises de democracia popular.

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS DE HOMENS

Tel. 22-1683
Paga-se o justo valor

Seja Sócio do M A I P

UM AMIGO É POTRO?

Outro engano! Não é «um amigo é potro» O certo é: Um amigo o é para o outro. Sejamos amigos dos nossos anunciantes, dando-lhes preferência para as nossas compras.

JA' SAIU

A Classe Operária

— Orgão Central do Partido Comunista do Brasil —

Nº 100

Contendo entre outras importantes matérias:

- ★ Como iniciar numa empresa a luta contra as resoluções de Washington
- ★ A defesa da paz pela URSS na SDN e na ONU
- ★ Planificar o trabalho de reforçamento e criação de células de empresa
- ★ Elevar a atividade de todo comunista (Editorial da «Pravda»)
- ★ Aumenta a exploração da classe operária sob o governo de Vargas

— EXIJA-A DE SEU JORNALEIRO —

AMPLA ANISTIA . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

Distrito Federal: Silvino Neto, Mourão Filho, João Luiz de Carvalho, Castro Menezes, Roberto G. Lima, R. Magalhães Junior, Aristides Saldanha, Miécimo da Silva, Lauro do Vale Leão, Eliseu Alves de Oliveira, Machado Costa, Telemaco G. Maia, Antenor Marques, Afonso Segreto Sobrinho e Rafael Quintanilha; Vereador à Camara Municipal de Niterói: Palmir Silva; General Felicissimo Cardoso, Luiz Carpenter, Professor universitário; Odilon Batista, Médico; Alcedo Coutinho, Médico; M. V. Campos da Paz Jr., Médico; Mário Fabião, Cientista, Presidente do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz; Cândido Portinari, Pintor; Oscar Niemeyer, Arquiteto; Alvaro Moreira, Escritor; Graciliano Ramos, Escritor, Presidente da Associação Brasileira de Escritores; Tenente coronel Pedro Paulo Sampaio Lacerda; Capitão J. L. Pessoa de Andrade; Eudoro Prado Lopes, Engenheiro; Luiz Werneck de Castro, Advogado; Evandro Lins e Silva, Advogado; Abel Chermont, Ex-Senador, advogado; Bayard Demaria Boyteux, Professor; Sinval Palmeira, Advogado; Helio Pires Ferreira, Advogado; Consuelo Tavora Filho, Universitaria; Silvia Cardoso, Professora; Arnaldo Faria, Advogado; Raimundo Soares, Suplente de Vereador; Osmundo Bessa, Advogado; Newton Correia Ramalho, Advogado; Milton Lobato, Médico; Aparicio Torelly (Barão de Itararé), Jornalista; Heráclito Sales, Jornalista; Fernando Luis Lobo Carneiro, Engenheiro; Gumercindo Cabral Vasconcelos, Jornalista; Hildon Rocha, Jornalista; Petronio de C. Souza, Jornalista; Paulo Motta Lima, Jornalista; Mauro Waddington, Jornalista; Capitão Trifino Correia; Ubaldo de Maio, Ex-Presidente da U.N.E. e membro do Comité Executivo da União Internacional dos Estudantes; Olavo Jardim Campos, Presidente da União Internacional dos Estudantes; José Frejat, Pres. do Dir. C. dos Estudantes da Universidade do Brasil e od Centro Academico Cândido de Oliveira da Fac. Nacional de Direito; Lucio Rebelo de Abreu, Presidente da União Brasileira dos Estudantes Secundários (U. B. E. S.); Ubirajara Rocha, Presidente da União Estadual dos Estudantes de São Paulo; Neivas Mazza, Presidente da União Paulista dos Estudantes Secundarios; Tiburcio Barroso Filho, Representante da União dos Estudantes da Bahia no Conselho Nacional da U.N.E.; Tiberio Gadelha, Presidente da União dos Estudantes Secundários da Bahia; José Gomes da Silva, Representante da União dos Estudantes da Paraiba no Conselho Nacional da UNE; Alaor Barreto, Presidente da Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários (A. M. E. S.); Fernando Petruci Conceição, Presidente do Diretório Académico da Faculdade Nacional de Engenharia; Cezar Nepomuceno Castro Rocha, Secretário da União N. dos Estudantes; Waldemar Chubaci, Presidente do Diretório Academico da Faculdade Nacional de Medicina; Bonifácio De Bisse, Vice-Presidente do Diretorio da Fac. Nac. de Medicina; Juarez Teixeira, Presidente do Diretorio Academico da Fac. Nac. de Odontologia; Genival Souto, Presidente da União Carioca dos Estudantes de Comércio; Fernando Novaes, Diretor da «Imprensa Universitaria»; Carlos Cezar Castelar Pinto, estudante; José T. Padilha de Sodré, (Ex-presidente da U. B. E. S.); sra. Mary Emile Tuminelli, Presidente da Associação Feminina do D. F.; Dra. Yedda Menezes, Médica; Dra. Eunice Veiga, Dentista; Dra. Esther Ramalho, Engenheira; D. Beatriz Cavalcanti de Albuquerque, Secretária da Federação de Mulheres do Brasil; Dra. Arcelina Mochel Gotto, Advogada; Sra. Maria Helena Figueiredo, Andrá Nunes Junior, Presidente da Câmara Municipal de São Paulo; Vereadores da Camara Municipal de S. Paulo: Aniz Aidar, Francisco Peres, Décio Grisi, J. Nunes S. Sobrinho, Advogado e lider espirita no Estado de São Paulo; Samuel Browley Pessoa, Professor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo; Oduvaldo Viana, Teatrologo e Cineasta; Mario Lago, Radialista e compositor; Caio Prado Junior, Sociologo; Jovina Pessôa, Prof. da Univ. de São Paulo; Diocelia Viana, Escritora e radialista em São Paulo; Arthur Neves, Escritor; Jornalistas: Lauro d'Agostini, Jupiacir M. Rezende; Orlando Rimas, Basilio da Costa Daemon, Eugenio Gertel, Euvaldo Santos Ferreira e J. Herculano Pires, Afonso Schmidt, Escritor; David Rosemberg, José Maria Gomes e Rinaldo Chiaverini, Professores da Fac. de Med. da Univ. de São Paulo; Enio Sandoval Peixoto e Omar Catunda, Professores da Fac. de Filosofia da Universidade de São Paulo; Vilanova Artigas, Prof. da Fac. de Arq. da Univ. de São Paulo; Rio Branco Paranhos, Advogado; Clovis Graciano, Pintor; Jorge Medauar, Poeta; Rossini Camargo Guarnieri, Poeta; Eunice Catunda, Professora e pianista; Nobel G. Silva, Advogado; Humberto de Martins, Presidente do Centro de Defesa do Petroleo do Estado Rio; João Lopes Filho, Advogado e Paulo Cezar Pimentel, Professor.

TRÊS AMIGOS

Um é você que lê o nosso jornal. Outro, é o nosso anunciante. O terceiro é este jornal que procura levar a você a verdade e o esclarecimento. Não é natural que nos ajudemos mutuamente? Compre tudo o que você precisar, lendo atentamente os nossos anuncios. Compre de preferência, nas casas que anunciam na IMPRENSA POPULAR.

Terrenos a Prestações

IMOBILIARIA ALCANTARA LTDA.
— Local servido de bonde e onibus —
Alcantara São Gonçalo Ltda.
Tratar: no local, com o sr. Celio Eduardo de Souza, á rua Pio Borges, 696-A — São Gonçalo ou á rua México, 45 — 12.º andar — T. 32-7838

Papeis de Casamento

Rapidez e pontualidade
Certidões, impostos municipais e federais. Carteiras de Identidade e Profissionais. Procure o ALIPIO GONÇALVES
RUA D. MANOEL, 18
Fundos — Tel. 42-3309

DESVIO DE . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

da menos de um milhão e quinhentos mil cruzeiros! Assim podem ser descriminados esses gastos: No Rio — jogo Flamengo x Botafogo, exibição dos Globetrotters, espetáculos no «Carnaval no Gâlo», banquete de pelegos sindicais e do Ministro Danton em Petrópolis, além de outros regabofes. Em S. Paulo — Jogos e diversões no Pacaembú. Diversos Estados receberam, também, uma parcela do rico dividendo, para fazer a propaganda do que Vargas prometeu aos trabalhadores.

O resto que falta para inteirar os dois milhões já foi retirado do Fundo Sindical mas ainda será gasto, pois trata-se de dinheiro requisitado para a viagem do Ministro Danton Coelho e da caravana de pelegos ministerialistas e patronais, que irá a Madrid, Gênova e Milão, participar de Congressos internacionais de traidores do proletariado Mundial.

Está explicado, asim, o desvio dos dois milhões de cruzeiros, com que a classe operária brasileira contribui para as farras e a política de fome, guerra e demagogia adotada por Getúlio.

O escandalo, no qual pretendem atribuir responsabilidade a uma simples contador do Ministério do Trabalho, deve mostrar aos trabalhadores o que na prática representa o imposto sindical descontado contra a sua vontade de seus miseráveis salários. Por outro lado desmascara a política de Vargas, que pretende alimentar sua demagogia, custeando festas e atos pomposos, representações e congressos no estrangeiro, com o dinheiro dos trabalhadores.

O "BLUFF" DA

(Conclusão da 1.ª pág.)

desentendimentos entre argentinos e ingleses cessaram e agora acaba de ser assinado um contrato pelo qual serão fornecidas à Inglaterra cêrca de 200.000 mil toneladas. O total é elevado e a Republica platina mal poderá satisfazer os compromissos com os seus antigos fregueses, tanto que as prometidas 500 toneladas que aqui deveriam ter chegado depois do primeiro carregamento até agora não apareceram.

A importação da carne argentina foi um «bluff». Serviu apenas como material de propaganda demagógica do sr. Getulio Vargas, mas que se desmascarou inteiramente. Assim, continúa o problema da falta de carne, enquanto os preços continuarão em ascenção.

MENSAGEM . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

do café, da banha, algodão etc., aos interesses dos capitalistas norte-americanos.

AS CONSEQUENCIAS DAS RESOLUÇÕES

Isso significa que seriam obrigados nossos filhos a morrer numa guerra contra a Coréia, hoje; e, amanhã, contra a China Popular e a União Soviética. Isso significa que passariamos maior miséria e seriamos obrigados a plantar o que os norte-americanos quisessem, pagando o preço que entendessem. Isso significa que teriamos que pagar maior preço pelas ferramentas, roupas, alimentos e remédios.

Aumentariam portanto, as nossas dificuldades, a orfandade e a viuvez.

Colonos, peões e posseantes! Lutemos pela Paz, pela terra e pela vida, repudiando as Resoluções da Conferência de Ministros, organizando-nos em toda a parte para impedir sua aplicação. Exijamos do governo, por meio de abaixo-assinados, telegramas e protestos, o não cumprimento das Resoluções da Conferência de Washington. Lutemos pela Paz e pela divisão das terras entre os camponeses sem terra! Lutemos contra a opressão dos fazendeiros, por melhores contratos, melhores salários e direito a férias para os colonos e volantes! Viva a união dos camponeses na luta em defesa da posse e da terra, da paz e da liberdade!

ITAGIBA, 18 de abril de 1951».

Aconteceu na Cidade

CAIU NO CONTO DO VIGÁRIO

Abelardo Verdana, de 35 anos, comerciante, natural do Espirito Santo, veio a passeio a esta capital e ontem aventurou-se a dar uma voltinha pela cidade. Botou o pé fora do hotel e logo se viu abordado por chantagista que o engasoparam em 70.000 cruzeiros.

Abelardo foi se queixar à policia, o que de nada adianta, pois ficará mesmo sem o seu dinheiro.

ASSALTADOS OS APARTAMENTOS

Helena Prechel, moradora à rua Santa Clara, 28, apartamento 102, queixou-se de que os ladrões assaltaram a sua residência à madrugada de ontem, levando objetos e jóias no valor de 15 mil cruzeiros.

Os ladrões estiveram tambem no apartamento 201, do mesmo edificio, residencia do Sr. Romero Lopes da Costa, roubando dali roupas e objetos num valor de 10.000 cruzeiros.

TENTOU O O SUICIDIO

Claudio Moreira Maia, calo, de 47 anos de idade, residente à rua [illegible] noe Machado, 317 é um velho portuario que se arrebentou no trabalho. Perdeu o controle das faculdades mentais e se encontra tuberculoso. Ontem, desesperado com essa situação, resolveu por termo à vida. Reuniu em um copo tinta de escrever, tinta de flores e alcool, bebendo essa mistura. Levado para o Hospital Rocha Faria, foi em tempo posto fora de perigo.

JOSE' GOMES
ALFAIATE
Rua Bento Ribeiro, 33
1.º - S. 1 - Tel. 43-0092

FALECEU NO H.P.S.

Faleceu, ontem, no Hospital do Pronto Socorro, a anciã Maria Rosa de Carvalho, portuguesa, de 86 anos de idade, moradora à rua Noemia 27.

Fora atropelada quarta-feira ultima na avenida Presidente Vargas pelo auto de chapa 10-59-57, dirigido pelo motorista Wilson da Silva Morais.

POR COLAPSO

Registraram-se, ontem, dois casos de morte por [illegible] na via pública. O [illegible] ocorreu na esquina das ruas Maria e Fonseca Guimarães, em Santa Tereza, sendo vitima um desconhecido, com 50 anos presumiveis.

O segundo caso deu-se na rua República do Libano, em frente ao prédio n. 40. O morto foi identificado como sendo o comerciário Benedito Avelino da Costa, residente à mesma rua, n. 48.

ABONO PARA OS FUNCIONARIOS DO S. A. P. S.

A tarde de ontem, o juiz da 3.ª Vara da Fazenda Pública, Darcy Lopes Ribeiro, concedeu despacho favoravel ao pedido de mandado de segurança feito, em 1949, por 200 funcionários do S. A. P. S. em favor do pagamento do Abono de Natal daquele ano. Dessa maneira, esses servidores públicos terão de receber os favores da lei 974 que determina que seja paga uma bonificação de um mês de salário para os funcionários até o padrão I e de 50% para os de padrão J e K.

PADDOCK

(Conclusão da pág. 6)

— 700 em 46; GUAMBI — L. Mezaros — 700 em 44; CATIRA — J. Martins — 600 em 37 3|5; FENIANA — U. Cunha — 600 em 37; CHARUTO — G. Costa — 600 em 39 2|5; BARRAN — L. Leighton — 800 em 56; — HIVON — J. Portilho — 700 em 50 reta oposta; CHICO PRISCA — W. Meirelles — 360 em 22 3|5; MAHON — J. Araujo — 600 em 37; MONTENEGRO — J. Araujo — 360 em 21 3|5; ITAMOJI — E. Silva — 360 em 22 3|5; BOSPHORADO — C. Moreno — 700 em 46; MEDIA LUNA — I. Pinheiro — 600 em 39; WAXY — F. Irigoyen — 600 em 38; JOLIE — S. Camara — 600 em 37 3|5; MUZUZO — S. Machado — 600 em 37; CHESTER

DAQUI E DOS . . .

(Conclusão da pág. 6)

ção nos circulos vascainos. E estes não estão contentes com a decisão do presidente do clube, considerando Heleno inaproveitavel. Ciente disso, o famoso cráque já botou banca, aguardando, a todo momento, a reconsideração, por parte do sr. Otavio Povoas. — Zózimo, juvenil do Bangú e campeão brasileiro, está sendo pretendido pelo Canto do Rio. — Ao que parece, Carlito é que tem razão, pois, está bastante dificil a realização do Torneio Mundial dos Campeões. Speroni, técnico italiano, informou ao correspondente de um jornal paulista, que o quadro da Portuguesa é superior ao combinado Bangú-São Paulo.

ZIZINHO É O . . .

(Conclusão da pág. 8)

nosso pais, através da transcrição de uma entrevista do mesmo ao nosso conhecido Candido de Oliveira, redator principal de «A BOLA».

Bastante resumidas e ainda da maior atualidade, vulgamo-las novamente:

— «Pelo que tinhamos ouvido dizer do Sporting, ficamos logicamente decepcionados, mas é natural que a equipe valha mais do que mostrou: uma coisa que impressionou fortemente é o Estadio de Portugal que, sem favor, uma autentica joia arquitetonica, com qual nenhum Estadio que conheço pode rivalizar. Com um Estadio desses e com a amenidade de clima que encontramos... que notaveis futebolistas não poderia Portugal».

Leonidas finaliza a entrevista, anunciada das mais sensacionais da cidade, explicando os motivos de sua ausencia nos compromissos do combinado. Diz ele:

— «Em Paris ainda se lembram de mim: pediram que eu jogar no jogo com o Racing, de Paris: mas não foi possivel! Eu joguei duas primeiras etapas, em Bruxelas, Liege e aí sofri uma distensão no musculo: o meu afastamento do quadro e a minha qualidade de tecnico fizeram meu estado fisico não permitir jogos de competição, tanto mais contra equipes que têm o maximo empenho em conseguir a vitoria contra os brasileiros».

N. R. — Com tais declarações Leonidas confirma inteiramente, o que informamos, em trabalho anterior, quando abordamos o incidente Leonidas—Zizinho, com a entrevista suprema que pôs ao seu ponto final.

Lutam os Hoteleiros Pela Libertação de Seu Sindicato

"Não foi abolido o atestado de ideologia" — Uma farsa do Ministro do Trabalho — Falam a propósito do assunto alguns dos membros da diretoria eleita e não empossada do Sindicato

O Ministro do Trabalho, pretende enganar os trabalhadores, dizendo que aboliu o atestado de ideologia, ao assinar a portaria 36. Na verdade, o que fez o Ministro foi transferir o atestado de ideologia da alçada da polícia para a do Ministério do Trabalho. Ora, o que interessa ao proletariado não é quem fornece o atestado, mas o atestado em si. Uma prova concreta de que este não foi abolido é que várias diretorias eleitas, ainda não foram empossadas por seus respectivos sindicatos, por não terem autorização do Ministro. A propósito desse fato, procuramos ouvir membros da diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro, uma das atingidas pela arbitrariedade ministerial.

O MINISTRO SE ENGANA

Ouvimos, de inicio, o hoteleiro José Fernando Lopes, secretário da diretoria eleita:

«Não considero abolido o atestado de ideologia. O proprio Ministro nos declarou que uma vez eleita a diretoria de um sindicato, o Ministério se julgará com o direito de fazer um «expurgo» na chapa dos elementos por ele julgados comunistas. Está claro que permanece o atestado de ideologia, tendo mudado apenas de rotulo. Mas, o Ministro se engana, pensando que vai tirar aos trabalhadores o direito de escolher e eleger os seus verdadeiros líderes.»

Dirigimo-nos a outro membro da diretoria eleita, o hoteleiro Thedym José de Farias: «Qual a atitude da corporação diante do não cumprimento desta promessa de Vargas?»

— «Os trabalhodres hoteleiros estão se movimentando em defesa de suas reivindicações, principalmente aumento de salários, e nessa luta forjarão a força necessária para libertar seu sindicato, pondo por terra o famigerado atestado de ideologia e empossando a sua diretoria eleita.»

Em seguida nos falou o Sr. Francisco Ramos Manhães, eleito procurador do Sindicato, na diretoria ainda não empossada:

— «A luta dos hoteleiros no sentido de conquistar suas reivindicações está sendo organizada e dirigida por meios de comissões nos proprios locais de trabalho. Desta maneira esperamos realizar nossas aspirações, como sejam: conseguirmos liberdade e autonomia sindical e aumento de salários.»

Quem Paga o Pato é o Barnabé

QUINTILIANO

No apagar das luzes do govêrno Dutra, numerosos extra-numerários mensalistas foram admitidos e outros promovidos e efetivados. Tratava-se evidentemente, de protegidos, amigos, parentes e contra-parentes, afilhados do govêrno expirante, que haviam colaborado nas mil e uma marmeladas e não poderiam ficar assim, «ao Deus dará». Isso, aliás, não constituia novidade. O mesmo aconteceu em 1945, quando Getúlio viu as coisas pretas. E um exemplo frisante desse desprendimento do fim de governo foi dado pelo Ministro José Linhares.

Subindo ao govêrno pela segunda vez, Getúlio, por demagogia, quiz investir contra os funcionários nomeados por Dutra. Acontece, porém, que o seu antecessor não é tão burro quanto dizem. Fez as nomeações de tal forma que, para arrancar esses funcionários de seus postos, o novo govêrno terá de arcar com vultosas indenizações.

Irritado com êsse tropeço, e coerente com a sua politica de esfomeamento e de guerra, que fez o «pai dos pobres»? Nada mais nada menos que isso: Voltou-se contra o «Barnabé». Sim. O pobre Barnabé, cheio de filhos, ganhando um salário miserável, e suando para ganhar êsse salário! O velho demagogo, que em São Januário e nos discursos anteriores prometia mundos e fundos aos trabalhadores, entendeu que o pobre letra «E» deveria pagar o pato. E então largou o seu já tão comentado decreto 29.321, proibindo a admissão de extra-numerários mensalistas e também qualquer majoração de vencimentos dos mesmos. Ainda mais: na sua fúria a propósito das «Tabelas Únicas», autorizou o DASP a promover uma degola em regra nos Ministérios e demais repartições públicas, reduzindo ao máximo o número de extra-numerários.

O DASP, com as costas largas, resolveu passar por cima do Supremo Tribunal Federal, onde há um mandado de segurança interposto sôbre a matéria, e já iniciou a degola de dezenas e dezenas de funcionários. Começou pela Marinha e agora já os Ministérios da Fazenda e da Educação estão sendo visados.

Se os extra-numerários mensalistas não se movimentarem a tempo, organizando comissões de protesto contra a degola, e não estiverem bastante unidos nessa campanha, a coisa parece que irá muito longe...

NOTÍCIAS OPERÁRIAS

(resenha informativa da agencia «Inter-Press»)
(e dos nossos correspondentes nas Fábricas)

Cerca de 100 trabalhadores contratados pela CZAL, para a construção de um conjunto residencial em Moça Bonita, há mais de um mês que estão sem receber qualquer remuneração. O pagamento é feito semanalmente, mas a firma empreiteira até o presente momento não tomou nenhuma providência para sanar essa irregularidade. Diversos desses operários dirigiram-se à Justiça do Trabalho a fim de reclamar os seus direitos.

*

O novo Prefeito de Belo Horizonte recusa-se a efetuar o pagamento dos funcionários municipais aposentados desde a data de sua investidura, ou seja, desde janeiro do corrente ano. Os funcionários prejudicados recorrerão ao Judiciário, pois já perderam as esperanças de receber administrativamente os ordenados que lhes são devidos.

*

O trabalhador João Felix da Silva foi demitido das obras do IAPI, em Moça Bonita, depois de trabalhar ali durante 8 meses. Não recebeu qualquer indenização, nem mesmo o aviso prévio. Recorrendo à Justiça do Trabalho, apesar de todas as provas em seu favor, sua reclamação foi julgada improcedente.

*

Realizou-se em Riga o Congresso dos Sindicatos dos Marinheiros Soviéticos. Vavilkine, secretário da U.S.M. declarou que o orçamento referente aos seguros sociais foi aumentado de 153 milhões de rublos: disse, ainda, terem 33.000 associados gozado suas férias em estabelecimento de repouso gratuito, ou pagando sòmente 30 por cento das suas despêsas.

MECANICO

De maquina de costura oferece os seus serviços, com muita prática de consertos e reforma em geral.

Recado pelo Tel.: 49-8310.

JOALHERIA PASCHOAL — AV. RIO BRANCO, 114 — JOIAS E RELÓGIOS — Os menores preços. A vista e a crédito.

LABORATÓRIO SYDNEY REZENDE

EXAMES de sangue, urina, escarro, etc. Punção lombar e exame do liquor. Diagnóstico precóce da gravidês (reações de Zordek ou Manini.

Avenida Almirante Barroso, nº. 2 (Taboleiro da Baiana) — 4º. andar — Sala 403 — Telefone: 42-8880.

Diariamente de 8 às 19 horas. Aos sábados até 15 horas.

Pastas
Bolsas
Malas

Compre, de preferência, na Fábrica Santa Bárbara.

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 10

CINEMA

"ETERNA ILUSÃO"

Y. MAIA

Se foi intenção de Jacques Becker realizar um filme de conteudo positivo, sobre a juventude francesa, apenas conseguiu uma parte, porque, «Rendez-vouz de Juillet», agraciado em 1949 com o prêmio Delluc, apresenta, somente, um pequeno grupo de jovens pequeno-burgueses vivendo seus probleminhas. O assunto, sem profundidade, está vestido com alguns adereços emprestados do existencialismo, para atração de bilheteria, e, suas personagens, vividas por Nicole Courcel, Daniel Gelin, Brigitte Auber e outros, não estão credenciados para apresentarem, ao mundo, a vanguarda da juventude francesa, orientada e buscando para sua pátria, aquilo que exigem os acontecimentos de nossa época. O motivo é fraco. Satisfaz, apenas, como esbôço de um setor da juventude fortemente influenciada pelo rastilho que a guerra deixou.

O Jazz, de forma mais desesperada, e mais alguns elementos (cigarros americanos, Jipes anfíbios, etc.). detalham americanizados atropelos em alguns otimos instantes de cinema.

Como Giuseppe de Santtis, Jacques Becker procura deixar sua honesta marca nas peliculas que realiza, e, como êle, é, também, atuado e atraido para as cantilenas exibicionistas do sexo, com todas as sugestões despidas em alcova. Aliás em «Rendez-vous de Juillet» as alcovas apresentam decorações surrealistas, o que vem colocar um pouco de boêmio decadentismo francês na atmosfera americanalhada do filme.

«Eterna Ilusão» não conseguiu, e não pode pretender, fixar o conjunto da juventude francesa, com seus anseios e lutas. Porém, o singelo final é digno de um Jacques Becker, verdadeiro mestre da moderna cinematografia francesa.

O avião, usado com segurança admirável, no final, parece varrer, com o vento de suas hélices, todas as atrapalhações ilusórias de um mundo agonizante. Jacques Becker, neste momento, imprimiu nos dois jovens casais que centralizam a trama amorosa, um vigoroso sentido de vida.

Assistido com as restrições mencionadas, «Eterna Ilusão» (título em português, para atrair cruzeiros) agradará aos interessados pelo cinema francês, desprovido de assassinatos, «bas fond» e outros ingredientes sombrios.

PROGRAMA PARA HOJE

SÃO LUIZ — VITORIA — IDEAL — ROXY — CARIOCA — FLORIANO — MARACANÃ — MONTE CASTELO — MADUREIRA — ICARAÍ — «Coração Materno», Com Vicente Celestino e Gilda de Abreu, às 14, 16,1 8, 20 e 22 horas.

PATHE' — ALVORADA — LEME — PARA TODOS — «Eterna Ilusão» com Nicole Courcel, Daniel Gelin e Gribitte Auber, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — TIJUCA — COPACABANA — «Meu Coração tem donos», com Van Johnson e Esther Williams, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — IL LODO — MASCOTE — «Tragico destino», com Robert Mitchum e Faith Domergue, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARISIENSE — «Crepusculo dos Deuses», com William Holden Glaria Swanson, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PALACIO — RIAN — AVENIDA — IRIS — «Radiomania», com James Stewart e Barbara Hale, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART PALACIO — RIVOLI — SÃO JOSE' — MARAJA' — TRINDADE — «Fabiola», com Michele Morgan e Michel Simon, às 14, 16,20, 19,00 21,20 horas.

PRESIDENTE — COLISEU — TRINDADE — BARONEZA — CASINO — «A dama de espadas», com Anton Walbrook e Edith Evans, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REX — «Retribuição» e «Cáis dos homens Perdidos», com Bil Hellott, à partir das 14 horas.

TRIANON e CAPITOLIO — Sessões pasatempo, partir das 10 horas da manhã.

TEATRO

SERRADOR — «A Endemoniada», com Olga Navarro e sua Cia., as 21 horas.

RECREIO — «Moulin Rouge» com Elvira Pagã, Mary Lopes, Walter D'Avila, às 20 e 22 horas.

PALACIO ENCANTADO — «Parada do Gêlo», às 21 horas.

CARLOS GOMES — «Escandalos de 1951», com Bibi Ferreira e sua Cia. de Revista, às 20 e 22 hs.

REGINA — «A dôce inimiga», com Dulcina e Odilon, às 21 horas.

CASABLANCA — «O mundo é nosso», com Bibi Ferreira e Cold, às 21 horas.

RIVAL — «Chiruca», com Alda Garrido e Delorges, às 16, 20 e 22 horas.

FOLLIES — «Moulin Rouge», com Lourdinha Bittencourt, Nelson Gonçalves e Walter d'Avila, as 20,30 e 22,30 horas.

JARDEL — «O'... de penacho» com Darcy Gonçalves e sua Cia. de Revista as 20 e 22 horas.

COPACABANA — «Zé Praxede», num recital de poesia nordestina, às 20,30 horas.

Solidariedade Internacional Aos Doqueiros da Nova Zelandia

Um apêlo da União Internacional dos Sindicatos dos Marítimos, Fluviários, Pescadores e Trabalhadores dos Portos — Não descarregar nem carregar navios neozelandeses

Em reunião recentemente realizada, a União Internacional dos Sindicatos dos Marítimos, Fluviários, Pescadores e Trabalhadores dos Portos, departamento da Federação Sindical Mundial, acaba de lançar a seguinte conclamação dirigida aos marítimos, fluviários e portuarios do mundo inteiro, a proposito dos recentes acontecimentos da Nova Zelandia:

Há três meses que os doqueiros da Nova Zelandia estão lutando para obter uma melhoria de salarios correspondente ao aumento do custo de vida. Para derrotar a resistencia heroica dos doqueiros, o Governo anti-operário da Nova Zelandia adotou as seguintes medidas de carater fascista:

1.º — Declaração do estado de urgencia, em virtude do qual o Sindicato dos Doqueiros é dissolvido e seus bens passam às mãos de um interventor. 2.º — Utilização do Exército, da Marinha e da Aviação militar, para descarregar, carregar e transportar as mercadorias. 3.º — Proibição da realização das reuniões convocadas pelos Sindicatos. 4.º — Oposição do Govêrno à continuação do trabalho nas condições em vigor antes da greve e rejeição das medidas tendentes a solucionar o conflito.

A central operaria de direita, a Federação do Trabalho da Nova Zelandia, após ter se manifestado solidaria com os doqueiros, porque suas reivindicações são justas, sob pressão do Governo declarou que não poderia aprovar a greve. Apesar desta atitude, os doqueiros continuam a luta apoiados pelos trabalhadores de certo numero de Sindicatos filiados à Federação do Trabalho, como sejam, maritimos, mineiros, metalurgicos, ferroviarios, etc.

A União Internacional dos Sindicatos de Maritimos e Doqueiros (Departamento Profissional da Federação Sindical Mundial) considera que este ataque contra os doqueiros da Nova Zelandia constitue um atentado intoleravel aos direitos sindicais dos trabalhadores e visa a destruição do Sindicato dos Doqueiros. A União Internacional vê nos esforços do Governo conservador neo-zelandes o inicio de uma campanha generalizada contra tôdo o movimento sindical deste país, a fim de realizar os planos de guerra estabelecidos pelos imperialismo americano, com um minimo de oposição.

A União Internacional dos Sindicatos de Maritimos e Doqueiros apela a todos os trabalhadores do mar e dos portos do mundo inteiro, a todas as organizações sindicais defensoras dos direitos vitais e democraticos dos trabalhadores, para lançar um energico protesto junto ao Govêrno da Nova Zelandia e a boicotar implacavelmente todos os navios vindos deste país e assinalados como «amarelos». A União Internacional vos incumbe de assegurar, por uma solidariedade internacional efetiva, o sucesso da luta heroica dos doqueiros da Nova Zelandia.

GDYNIA (Polonia), 3 de maio de 1951.

Conheça seus Direitos

LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

Dr. B. Calheiros Bomfim

Quando a iniciativa de deixar o emprêgo parte do trabalhador, a este cabe a obrigação de dar o aviso prévio, sob pena de dar à emprêsa o direito de ficar com os salários e férias do empregado para compensar a falta do aviso. Tanto o empregado como o patrão estão, pois, obrigados pela lei a dar o aviso prévio sempre que pretendam acabar com o contrato de trabalho.

O aviso prévio não pode ser dado enquanto o empregado se achar em gozo de férias.

Nos casos em que o empregado é contratado por tempo determinado, uma vez que o prazo não seja superior a quatro anos, não cabe o pagamento de aviso prévio nem indenização.

GOMES MACHADO (Moinho Inglês) .Pergunta: o empregado que tem uma função anotada na Carteira Profissional pode ser mandado para serviço diferente, do qual não tenha prática nem conhecimento? RESPOSTA: o que a lei não permite é alterar a função do empregado. Se a mudança de serviço importa em mudança da função, pode o empregado recusar-se a fazê-lo. Dizemos isto porque uma mesma função pode ter diferentes serviços. A 2.ª parte de sua consulta ficará para outra ocasião.

PREVIDENCIA SOCIAL

Alberto Carmo

Para que um associado tenha direito a um auxilio-doença, deve, na maioria das instituições, ter completado o periodo de carencia.

Chama-se periodo de carencia, o periodo de recolhimento de contribuições mensais. Esse periodo é de doze meses, com exceção, apenas, dos Institutos dos Bancarios e Maritimos que não o exigem.

A data do inicio em que o associado começará a receber o auxilio da Instituição é sempre no 16º dia depois do seu afastamento do trabalho.

A mensalidade a ser paga pelos IAPB, IAPC, IAPI, e das CAP é relativa a 66 por cento da média mensal dos salários recebidos nos doze ultimos meses, até o limite máximo de Cr$ 2.000,00.

No IAPETC é de 66 por cento sobre a média mensal dos ultimos 24 meses, até o mesmo limite.

No IAPM, é a mesma média até o mesmo limite, mas sobre o salario do ultimo mês.

O prazo maximo que o associado tem direito ao auxilio-doença, em todas as instituições é de 12 meses

Salário Igual Para Trabalho Igual

Exigem os trabalhadores da Light — Salários diferentes nas oficinas de Triagem, embora os operários pertençam à mesma categoria — Manobra divisionista para jogar uns contra os outros — A Justiça fará perícia, medida essa desnecessária em vista das provas apresentadas pelo fundidor Joaquim Viana

A diferença nos salarios, embora os trabalhadores pertençam à mesma categoria, tem sido uma das manobras utilizadas pela Light para tentar dividir o operariado das empresas por ela manobradas. A luta pelo salario igual para trabalho igual tem sido um dos serios problemas que êsses operarios há muito vêm procurando resolver através de campanhas nas fabricas e oficinas, ou por intermedio da Justiça do Trabalho. Neste último caso as experiencias adquiridas demonstram que a luta por êsse meio só serve para atrasar a conquista de qualquer reivindicação. Os fracassos sucessivos deixam fora de duvida qualquer esperança nas decisões da Justiça do Trabalho favoraveis aos trabalhadores, e somente os movimento organizados têm demonstrado eficiencia e resultado positivo.

NAS OFICINAS DE TRIAGEM

Nas oficinas da Light em Triagem, onde a concentração de operarios eleva-se há mais de 2 mil, os salarios diferem de maneira absurda, embora os trabalhadores executem serviço idêntico. Essa manobra divisionista é posta em prática de maneira mais flagrante entre os fundidores de segunda classe, que constituem a maioria do quadro de profissionais. Há três categorias de salarios para os que estão lotados nesse setor: Cr$ 9,30, Cr$ 9,90 e Cr$ 10,60 por hora. Este último salario só é pago àqueles que já adquiriram estabilidade ou possuem mais de 13 anos de casa, quando, com êsse tempo, deveriam passar à primeira classe ou ocupar um outro cargo cuja remuneração fosse mais elevada. A Light, porém, os ...em no mesmo posto com salarios mais elevados, procurando, dessa forma, incompatibilizar uns com os outros.

A JUSTIÇA VAI FAZER PERICIA

Em vista dessa irregularidade de um dos trabalhadores, o sr. Joaquim Viana, fundidor de segunda classe, que percebe o salario mais baixo dessa categoria, queixou-se à Justiça do Trabalho, exigindo a equiparação dos salarios. A reclamação foi apresentada em fev... e no dia 8 último foi aquele operario chamado à Oitava Junta de Conciliação, onde informaram-no que ia ser procedida a pericia para que o juiz depois se pronunciasse favoravel ou contra o reclamante. Essa medida vem apenas complicar o assunto torna-se desnecessária porque as provas apresentadas pelo fundidor Joaquim Viana são bastantes para ser julgada procedente a queixa. As testemunhas que funcionam no processo são tambem fundidores de segunda classe e seus salarios são diferentes. O registro nas carteiras profissionais prova essa irregularidade, mas nada disso foi levado em consideração pelo juiz, que insiste na pericia.

O fato, como se vê, tendo sido denunciado em fevereiro, a Justiça só se pronunciará a respeito depois de obedecer todas as normas burocraticas. E tudo indica, da maneira como julga os processos, que só será possivel um resultado sobre o assunto em fins deste ano.

Grande Importancia

Não parece, mas tem grande importância. Um anunciante que coloca seu anuncio na IMPRENSA POPULAR fica bem impressionado sabendo que todos os nossos leitores lhe dão preferência. E você ha de concordar que é justo darmos preferência aos estabelecimentos que preferem a IMPRENSA POPULAR.

CASAMENTOS, PASSAPORTES, ETC.

Certidões, carteiras, certificados, procurações, traduções, naturalizações, permanência de estrangeiros no País, desquites inventários, Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar diáriamente com J. SIQUEIRA, à Av. Marechal Floriano, 13, (antiga rua Larga) 1.º andar. Tel. 23-3840 — Atende a chamados

DOCES, BALAS E CONFEITOS

Aceitam-se encomendas para festas, casamentos, batizados, etc. Serviços de cosinha, mediante pagamento de diaria. Rua da Misericordia, 71 sob. NAIR

DR. ... SANT'ANNA

Clinica Médica
Consultório
Rua S. Pedro, 28
— NITEROI —
3.ªs, 5.ªs e Sábados
Da, 9 às 11 horas

PREFIRA
CAFE' PAULICÉA
100% PURO E 100% GOSTOSO
Distribuidores dos afamados
Biscoitos Confiança
PRODUTOS NUTRITIVOS
PAULICÉA LTDA.
TEL.: 49-2020

Seja Sócio do
M A I P

SALDOS de aniversário

Sedas — Lãs — Organzas — Algodões

GRANDE MESA DE RETALHOS

Compre na Casa das fazendas bonitas

A BONECA DE SEDA

AVENIDA PASSOS, 51

Esquina de Buenos Aires

Classificados

MEDICOS

DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES DE MENEZES

CLINICA GERAL

Consultorio: Av. Nilo Peçanha, n. 155, 9.º and. — Salas 903-904 — Terças, Quintas e Sabados das 12 às 11 horas —

DR. ODILON BATISTA

CIRURGIA E GINECOLOGIA

Araujo Porto Alegre, 70 — 2.º and

DR. ALCEBIADES COUTINHO

Terças, Quintas e Sabados, das 14,30 às 17 horas.
Rua Alvaro Alvim, 31 — Sala 402 — Tel.: 32-43-18

DR. URANDOLO FONSECA

CIRURGIÃO

Consultas às Segundas, Quartas e Sextas feiras das 14,30 às 18 horas. Atende só com hora marcada — Rua Alvaro Alvim 31 — Sala 602

DR. ARAZI COHEN

Clinica geral de adultos e crianças — Doenças genito urinarias e anoretais — ambos os sexos — Exames periodicos de saude — Exames pré nupciais e pre natais — Cancer — Sifilis — Reumatismo — Cirurgia geral — Eletricidade medica

CONSULTAS POPULARES

Rua Sete de Setembro, 48 — Sob. Tel. 22-6821 — Diariamente das 16 às 18 horas

LEILOEIRO

EUCLIDES

EUCLIDES — Leiloeiro Publico. Predios — Moveis — Terrenos etc. Escritorio e Salão de Vendas à rua da Quitanda, 3 — 1.º andar.

ADVOGADOS

DR. SINVAL PALMEIRA

Av. Rio Branco, 108 - 15.º and. - Sala n. 1.512 — Tel.: 42-1138.

DR. LETELBA RODRIGUES DE BRITO

Ordem dos Advogados do Brasil — Inscrição n.º 1.802 — Travessa do Ouvidor, 32 - 3.º and. — Tel. 52-4295

DR. OSMUNDO BESSA

Rua Gonçalves Dias, 84 - Sala 603 - Das 17 às 18 horas — Tel. 43-9771.

DR. SUETONIO MACIEL PEREIRA

Av. Erasmo Braga, 299 - 1.º and. — Sala 11 - Edificio Profissional (Esplanada) — As terças, quintas e sextas feiras, das 11,30 às 12,30 e das 17 às 18 horas — Tel.: 43-7189.

DR. DEMETRIO HAMAN

Rua São José, 76 — 1º andar — Telefone 32-0365 ESPLANADA DO CASTELO

DR. LUIZ WERNECK DE CASTRO

Rua do Carmo, 49 — Sala 25 - 2.º and. Diariamente das 12 às 13 e das 16 às 18 hs., (Exceto aos sabs.) Telefone: 42-6864

DR. ANTONIO VICENCONTI

Av. 13 de Maio, 23 - 22º and., Sl. 2210 — Diariamente das 9 às 10 hs. Tel: 42-2579

DR. PAULO REBELLO DA SILVA

Av. 13 de Maio 23 — 22º and. S. 2210 — Diariamente das 17 às 11 e das 16 às 18 horas — Tel: 42-2579.

A PORTUGUESA, HOJE, Á TARDE, EM MADRID

MADRID, 10 (ESPECIAL PARA A IMPRENSA POPULAR) — CHEGARÃO AMANHÃ À TARDE, A ESTA CAPITAL, OS CRAQUES DA PORTUGUESA DE DESPORTOS, CLUBE BRASILEIRO QUE REALIZOU UMA TEMPORADA INVICTA NA TURQUIA. OS CRAQUES SUL-AMERICANOS REALIZ ARÃO DOIS JOGOS, NESTA CAPITAL, NOS DIAS 13 E 15, SEGUINDO DEPOIS PARA LISBOA, ONDE DEVERÃO ATUAR NO DIA 18. REINA GRANDE EXPECTATIVA EM TORNO DESSES JOGOS, NA ESPANHA.

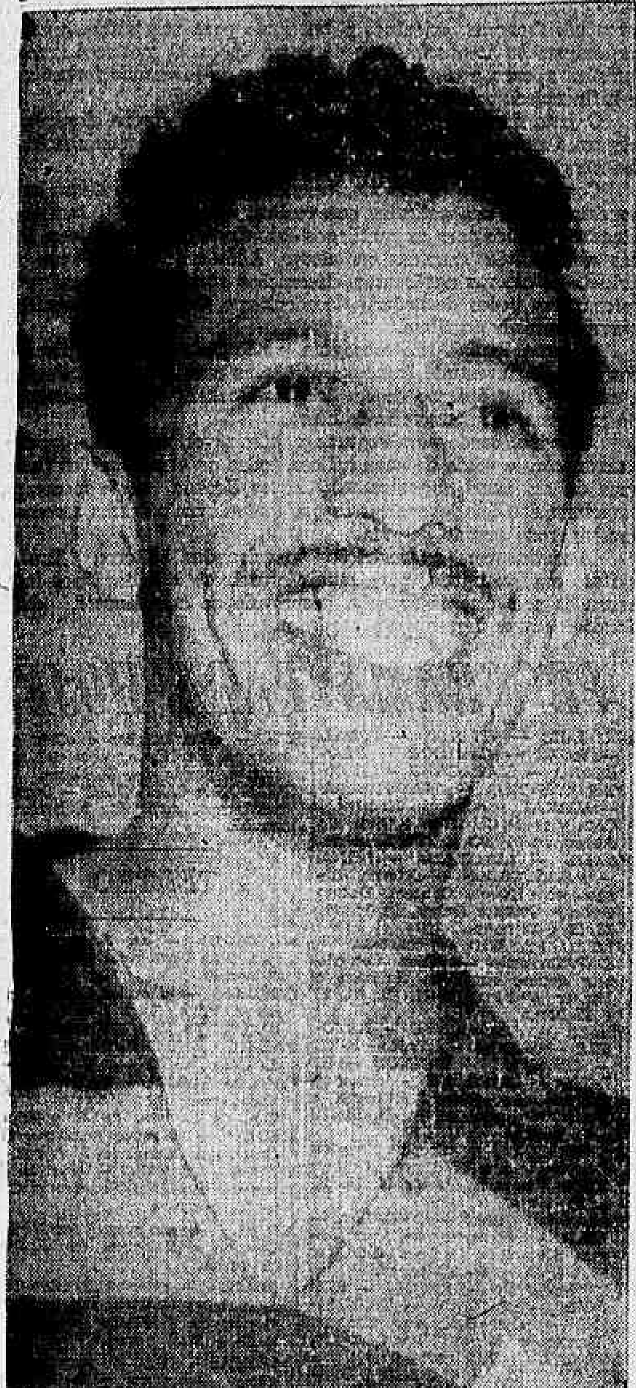
PARIS, 10 (ESPECIAL PARA A IMPRENSA POPULAR) — FACE AOS ÚLTIMOS RESULTADOS DO CAMPEONATO EUROPEU DE BOLA AO CESTO, OS CRÍTICOS LOCAIS APONTAM A UNIÃO SOVIÉTICA COMO A PROVÁVEL GANHADORA DO CERTAME. SURPRESOS COM A MAGNÍFICA PERFORMANCE DOS ATLETAS DA U.R.S.S., NÃO ESCONDEM TAMBEM O SEU ESPANTO PELO ÊXITO DAS REPRESENTAÇÕES DA BULGARIA E DA TCHECOSLOVAQUIA, AS QUAIS, AO LADO DO QUINTETO TURCO, SURGEM COMO OS MAIS DIFÍCEIS ADVERSÁRIOS DOS LÍDERES DO TORNEIO CONTINENTAL.

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA — ANO IV N.º 686

IMPRENSA POPULAR

RIO DE JANEIRO, SEXTA FEIRA, 11 DE MAIO DE 1951

ZIZINHO É O MAIOR



Zizinho, considerado um grande craque pelo «coach» do São Paulo

Declara Leonidas, em Lisboa, mas observa que a disciplina deve ser mantida acima de tudo — Palpitante entrevista do "Diamante Negro" — A atuação dos craques do combinado — Apreciação sôbre o futebol europeu — Ponto final no incidente com Zizinho

LISBOA, 10 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Mercê de suas duas grandes vitórias, os craques do São Paulo, enquanto não regressam ao Brasil, estão sendo alvo de várias homenagens.

Desfrutando de uma popularidade imensa, os jogadores brasileiros, a todo momento, são instados a conceder entrevistas, a participar de programas de radio, a comparecer a atos públicos, etc. A palavra mais valiosa, no entanto, é a de Leonidas da Silva. Ainda agora temos em mãos declarações suas prestadas a um dos orgãos desta Capital.

Em meio às tiradas sub-literárias do jornalista, Leonidas focalizou assunto dos mais palpitantes para os desportistas de além-mar, uma vez que explicou o incidente com Zizinho, o qual resultou no regresso antecipado do Bangú.

E foi êste o assunto que o «Diamante Negro» feriu em primeiro lugar:

— «O assunto é melindroso ao extremo, até porque fui eu que tive a idéia de solicitar ao Bangú, a cessão de alguns dos seus jogadores desportivamente, os resultados feitos estão à vista e são eloquentes! Há porém, indiscutivelmente a parte menos boa da questão... mas essa talvez seja ainda cedo para abordá-la com profundidade...»

De qualquer modo — prosseguiu — foi mais uma lição! E futuramente será aproveitada. Até agora, tudo tem sido solucionado com diplomacia e de modo a não provocar choque: o meu grande desejo é que assim continue até o fim da excursão, porque eu sou inimigo direto dos «casos».

DISCIPLINA ACIMA DE TUDO

Antes de enumerar as razões por que não escalou Zizinho, o técnico do São Paulo declarou:

— «O São Paulo escolheu-me para seu técnico: ora, eu não tinha intenção de exercer funções de técnico, depois de findar minha carreira futebolistica e isso porque sendo funcionário do Estado, tenho minha vida perfeitamente organizada «extra» futebol, entende? Porém a maneira como me trataram em São Paulo desde a primeira hora, fez com que eu aceitasse gostosamente o cargo que me incumbiram os diretores da coletividade. Na minha maneira de ver — e nisso eu tenho convicção — a disciplina deve estar acima de tudo, para o bom exito duma equipe de futebol. Amigo de todos fora das horas de trabalho: porém quando se vai trabalhar, o meu modo de tratar os astros é o mesmo com que trato os jogadores de menor cartaz. O que me interessa é que trabalhem firme! E com esta orientação eu me tenho dado muito bem: o São Paulo tem um plantel de disciplinados e aí se encontra uma das suas maiores forças! Aliás quem não for disciplinado, não para em suas fileiras!»

O JOGO EM ROMA

E continuando, já agora, entrando direto no assunto, Leonidas da Silva revelou:

— «Zizinho vinha colaborando otimamente comigo! Antigos companheiros do selecionado brasileiro e até companheiros no Flamengo, quando Zizinho surgiu no firmamento futebolistico do Brasil, alegrava-me vê-lo colaborar com tanta vontade e com a habitual classe que fez dele uma das mais altas figuras do futebol mundial. Chegou porém o jogo de Roma... e Zizinho apareceu resfriado! Logo após o prélio porem, a sua conduta não foi a de um jogador que na realidade se encontra doente: daí o ter ficado profundamente maguado e mais ainda, mal impressionado com a parte disciplinar do assunto. Chegamos a Lisboa e eu não escalei Zizinho. Porque de modo algum eu podia permitir uma indisciplina, que poderia ter uma profunda e lamentavel repercussão na minha turma, essa minha turma de disciplinados que é do São Paulo! Para que tudo se harmonize e siga em perfeita união, eu tenho transigido. Em tudo, porém, há altura de parar e aí eu paro mesmo e não transijo mais!»

GRANDE JOGADOR

Ainda sobre Zizinho, Leonidas teve palavras as mais elogiosas, o que reflete perfeitamente, que o atual «coach» do São Paulo não guarda nenhum rancor do famoso meia banguense. Ei-las:

— «Zizinho é um jogador que faz falta em qualquer equipe de futebol, do mundo! A minha admiração por ele, é imensa e para ganharmos o jogo de Roma com o Lazio, bastava que ele tivesse alinhado! E ele podia ter jogado outros têm feito em condições menos boas...».

OS CRAQUES EM REVISTA

A proposito das atuações dos jogadores do combinado, o «Magia», como o redator português ap:' a Leonidas, informou:

— Devo destacar que os bons resultados que em geral o combinado tem conseguido, e devem apenas ao valor dos jogadores. E eles tem sido incansaveis! Quanto aos que mais brilhantemente se têm exibido, cito Bauer que está muito perto das suas atuações no Maracanã; Poi que tem realizado notaveis perfomances; Noronha agora infelizmente machucado; Mirim um otimo jogador; Durval um bom comandante; Zizinho que continua sendo um maravilhoso futebolista e a ala Teixeirinha-Nivio, que melhora de jogo para jogo. No entanto, todos os jogadores têm cumprido perfeitamente a tarefa...

O FUTEBOL EUROPEU

Opinando, a respeito do futebol praticado na Europa, assim se externou o antigo craque brasileiro:

— «A impressão que eu colhi nestas andanças pela Europa, é que o futebol dos seus varios países está agora em periodo de recuperação, procurando cada um voltar a atingir o nivel de antes da guerra. Dos países com que tivemos contacto futebolistico, surpreendeu-me a Alemanha: está-se a fazer lá, excelente futebol! Tambem me agradou o futebol da Austria, sem duvida de alto nivel tecnico. Porém o futebol atual está longe, muito longe do jogado por exemplo pela Chescoslovaquia ou Italia, em 1938».

EM PORTUGAL

No topico que passaremos a lêr, Leonidas repete as observações, já divulgadas em

(Conclui na 4.ª Pág.)



Leonidas, que botou um ponto final no seu incidente com Zizinho.

Bigode, craque rubro-negro e dos mais solicitados para conceder autógrafos aos fans suecos

Em Ação os Rubro Negros

ENCANTADOS COM A RECEPÇÃO QUE TIVERAM — TREINARÃO HOJE, À TARDE — HOSPEDADOS NA CONCENTRAÇÃO DE BOSOEN, ONDE SE ENCONTRAM OS ATLETAS SUECOS, QUE PARTICIPARÃO DAS OLIMPÍADAS

ESTOCOLMO, 10 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Ainda repercute no seio da delegação rubro-negra, a carinhosa recepção de ontem à tarde, por ocasião de sua chegada à êste país. Livres do protocolo, os jogadores rubro-negros já se encontram sob o controle direto de Flavio. Assim é que o técnico resolveu que o dia de hoje seja dedicado ao repouso. Amanhã, então, os cráques já estarão em ação, treinando em conjunto, no próprio local da estréia, no próximo dia 16.

EM BOSOEN

Os cráques brasileiros estão concentrados em Bosoen. Otimamente instalados, os rubros-negros não se cansam de manifestar o seu contentamento. Na mesma localidade, se encontram repousando os atlétas suécos, que defenderão as côres de seu país, nas próximas Olimpiadas, na capital do país vizinho.

Daqui e dos Estados

Zezé Moreira assumirá a responsabilidade da contratação de Heleno de Freitas. — O Bangú solicitou, aos seus jogadores, por intermedio da imprensa, a devolução de todo o material do clube, que se encontre com os mesmos. Muito boa esta! E todo mundo dizia que o Bangú era milionario! — Está marcado para terça-feira próxima o amistoso noturno entre o Santos e o Fluminense, no gramado de Alvaro Chaves. — O Corintians, de forma alguma, cederá o seu atacante Luizinho ao Vasco. Heleno, mesmo no Vasco, tem os seus fans. Incluem-se neste rol algumas figuras de projeção

(Conclui na 4.ª Pág.)

Bem Equilibrado o Campo do G.P. José Carlos de Figueiredo

PROGRAMAS E MONTARIAS PROVAVEIS PARA AS PRÓXIMAS REUNIÕES

SABATINA

1º PAREO — 1400 MTS. — CR$ 25.000,00 — A'S 13,10 HORAS

1—1 Darling, U. Cunha 48
2 XIRISCAL, R. Urbina .. 52
2—3 Denbiilt, L. Mezaros .. . 56
4 Borrachudo, J. Portilho . 58
3—5 Populino, J. Araujo 58
6 Helicon, P. Machado 54
4—7 Cauteloso, B. Ribeiro .. . 56
8 Gavota, S. Camara 48
9 Parker, W. Andrade 58

2º PAREO — 1500 MTS. — CR$ 30.000,00 — A'S 13,40 HORAS

1—1 Fair Lady, N| Corre 56
» Fulvia, L. Diaz 56
2—2 Luisiana, G. Costa 56
3 Lujan, J. Portilho 56
3—4 Petulante, N| Corre 56
5 Viscondessa, U. Cunha .. 52
4—6 Sarabela, L. Rigoni 56
7 Galathéa, W. Andrade .. . 56

3º PAREO — 1400 MTS. — CR$ 40.000,00 — A'S 14,10 HORAS

1—1 Donoghue, C. Moreno .. . 54
2—2 Crosby, XX 54
3—3 Disraeli, J. Mesquita .. . 54
4 Marengo, O. Macedo .. . 54
4—5 Enrico Di Savoia, XX .. . 56
» Bogó, L. Diaz 54

4º PAREO — 1400 MTS. — CR$ 40.000,00 — A'S 14,40 HORAS

1—1 Onça, O. Macedo 55
2—2 Changa, D. Moreira 55
3 Rivera, Moreno 55
3—4 Gasgonha, L. Diaz 55
5 Dança, G. Costa 55
4—6 Anne Boleyn, F. Irigoyen 55
7 Marinha, J. Mesquita .. . 55

5º PAREO — 1400 MTS. — CR$ 40.000,00 — A'S 15,15 HORAS

1—1 Good Sport, N| Corre .. . 55
2—2 Gentil, L. Rigoni 55
3 Zanzibar, XX 55
3—4 Oto, J. Mesquita 57
5 Dingo, C. Moreno 55
4—6 Guambi, L. Mezaros 55
7 Catira, I. Souza 53
» Chuva, J. Martins 53

6º PAREO — 1400 MTS. — CR$ 30.000,00 — A'S 16,00 HORAS (BETTING)

1—1 Noviço, L. Diaz 56
2 Bola Dourada, XX 54
2—3 Nilo, L. Rigoni 56
4 Fausto, O. Fernandes .. . 56
5 Feniana, U. Cunha 54
3—6 Charuto, G. Costa 56
7 Barran, L. Leighton .. . 56
8 Brindeja, I. Pinheiro 54
4—9 Formiga, S. Ferreira .. . 54
10 Lampo, XX 56
» Vit. do Palmar, C. Moreno 54

7º PAREO — 1300 MTS. — CR$ 30.000,00 — A'S 16,35 HORAS (BETTING)

1—1 Jacomi, XX 54
2 Hunter, C. Calleri 50
2—3 Balancim, T. Portilho .. . 54
4 Negra Maria, O. Macedo . 50
5 Haramun, D. Moreira .. . 50
3—6 Habanera, G. Costa 54
7 Lipe, I. Souza 58
8 Guanumbi, J. Bafica .. . 50
4—9 Ilivon, J. Portilho 56
10 Dulipé, U. Cunha 54
11 Chico Prisca, Meirelles .. 58

8º PAREO — 1400 MTS. — CR$ 30.000,00 — A'S 17,10 HORAS (BETTING)

1—1 Mahon, J. Araujo 58
» Montenegro, L. Mezaros . 56
2 Talha, S. Machado 52
2—3 Itamoji, E. Silva 54
4 Bosphorado, C. Moreno .. 56
5 Mistico, N| Corre 54
3—6 Jangadeiro, XX 58
7 Media Luna, XX 52
8 Waxy, XX 52
» Jolie, S. Camara 52
4—9 Muzuzo, J. P. Souza .. . 52
10 Chester, XX 56
11 Erin, U. Cunha 50
» The Willie, I. Pinheiro .. 52

DOMINGUEIRA

1º PAREO — 1200 MTS. — CR$ 16.000,00 — A'S 13,00 HORAS

1—1 Fair Prince, I. Pinheiro .. 54
2—2 Spencer, XX 54
3 Kantar, O. Ullôa 54
3—4 Evoé, C. Moreno 54
» Egit, I. Souza 54
4—5 Agude, L. Diaz 54
» Horatio, O. Fernandes .. 56

2º PAREO — 1200 MTS. — CR$ 16.000,00 — A'S 13,30 HORAS

1—1 Dew Pearl, J. Mesquita .. 54
2 Dariége, J. Souza 54
2—3 Sierra Madre, C. Moreno . 54
4 Filharia, G. Costa 54
3—5 New Star, D. Moreira .. 54
6 Grey Girl, N| Corre 54
4—7 Dame, U. Cunha 54
8 Estrela do Norte, Macedo 54

3º PAREO — 2000 MTS. — CR$ 48.000,00 — A'S 14,00 HORAS

1—1 Algarve, F. Irigoyen 55
2—2 Gulfstream, S. Ferreira .. 55
3—3 Gambrinus, L. Diaz 55
4—4 Manimbé, I. Pinheiro .. . 51
5 Presidente, C. Moreno .. . 51

4º PAREO — 1400 MTS. — CR$ 45.000,00 — A'S 14,35 HORAS

1—1 Hidalga, O. Ullôa 54
2— Curragh, F. Irigoyen 54
3—3 Cade, C. Moreno 54
4 Fair Baby, L. Diaz 54
4—5 Predica, L. Rigoni 54
» Panda, XX 54

5º PAREO — 1600 MTS. — CR$ 60.000,00 — A'S 15,10 HORAS — HANDICAP ESPECIAL — «GENERAL PINHEIRO MACHADO»

1—1 IANA, L. Diaz 60
2—2 Lover's Moon, F. Irigoyen 55
3 Jaha, O. Ullôa 52
3—4 Eagle Pass, D. Moreira .. 56
5 Gume, R. Urbina 49
4—6 Sans Route, L. Rigoni .. 55
» Kurdo, U. Cunha 52
» El Campeador, C. Moreno 49

6º PAREO — 1200 MTS. — CR$ 40.000,00 — A'S 15,50 HORAS (BETTING)

1—1 El Greco, D. Irigoyen .. 51
» Oxford, XX 54
2—2 Due d'Anjou, L. Rigoni . 54
3 Amaragi, O. Reichel 52
3—4 Peran, L. Diaz 54
5 Papo de Anjo, C. Moreno 54
4—6 New York, I. Pinheiro .. 54
7 Irisado, J. Portilho 54

7º PAREO — 1600 MTS. — CR$ 120.000,00 — GRANDE PREMIO JOSE' CARLOS DE FIGUEIREDO — A'S 16,30 HORAS (BETTING)

1—1 Tirolesa, N| Corre 56
» Loretta, F. Irigoyen 52
2 Chenille, O. Macedo 56
2—3 Magali, L. Diaz 56
4 Ondino, N| Corre 51
5 Eagle Pass, N| Corre .. . 58
3—6 Globo, D. Moreira 58
7 Four Hills, C. Moreno .. . 56
» Manguari, L. Rigoni .. . 54
4—8 Retang, J. Mesquita .. . 58
9 Fort Napoleon, O. Ullôa . 58
» Maky, I. Souza 51

8º PAREO — 1500 MTS. — CR$ 40.000,00 — A'S 17,00 HORAS (BETTING)

1—1 Miss You, U. Cunha 55
2 Colombiana, I. Pinheiro .. 55
3 Gay Princess, N| Corre .. 55
4 Obelia, J. Mesquita 55
2— 5 Quatro Fontos, J. Araujo 55
6 Bola Azul, S. Ferreira .. 55
3—7 Maratimba, L. Mezaros .. 55
8 Pola Negra, D. Moreira . 55
9 Macedona, XX 55
4-10 Gangorra, N| Corre 55
11 Olaia, N| Corra 55
» Moreninha, G. Costa 55

Nós Vimos...

Nós que conheciamos a Comissão de Corridas de São Paulo, apenas, através das noticias publicadas, acreditavamos que a cana em Cidade Jardim fosse bastante dura. Puro engano. Boba ilusão. Lá como aqui, as atitudes são tomadas levando-se sempre em consideração os interesses dos Studs a que servem os profissionais incorretos. Lá como aqui, o regimen do pistolão é um fato. E tanto isto é verdade que por ocasião da disputa da ultima carreira de domingo, Luiz Gonzales assentou-a no queixo de Mac Mahon, se desinteressando pela formação da dupla. Que havia feito alguns pareos antes R. Correa, piloto de Taylor? A mesma coisa. Entretanto, este foi suspenso imediatamente pela Comissão de Corridas, enquanto, aquele outro profissional, nada aconteceu. Por quê? E fácil explicar. R. Correa é um profissional modesto e não tem padrinho. Já com Luiz Gonzales a coisa é diferente, pois, presta o seu concurso a uma das maiores coudelarias do nosso turfe e é o joquei oficial do Stud Paula Machado.

CEGUINHO

Paddock

A Comissão de Corridas resolveu, atendendo a um pedido do Presidente da Republica, perdoar todos os profissionais suspensos. Entretanto, silenciou quanto a A. Araujo e R. Carrapito. Que é que há? Sera que estes tambem não estavam incluidos no pedido do perdão?

*

Já se encontra alojado nas cocheiras de Claudemiro Pereira o crack Manguari que vem de bonita vitoria em Cidade Jardim.

*

Seguiu, ontem, para São Paulo, o joquei Domingos Ferreira que pilotará a egua Tirolesa no Grande Premio Força Expedicionaria Brasileira a ser corrido domingo proximo.

*

Enrico di Savoia teve dor de canelas, sendo quase certo o seu forfait.

*

Foram anotados no Hipodromo da Gavea os seguintes apromptos dos animais inscritos na proxima sabatina:

POPULINO — J. Araujo — 600 em 37; FULVIA — L. Diaz — 800 em 50 2|5; LUISIANA — E. Cardoso — 360 em 23; LUJAN — J. Portilho — 800 em 50 2|5; GALATHEA — A. Figueiredo — 360 em 23 2|5; DONOGHUE — C. Moreno — 600 em 36; CROSBY — O. Ullôa — 700 em 44; BOGO — L. Diaz — 700 em 45 2|5; ONÇA — E. Cardoso — 360 em 22 3|5; RIVERA — C. Moreno — 600 em 36 3|5; DANÇA — G. Costa — 600 em 38; ANNE BOLEYN — F. Irigoyen — 700 em 45; MARINHA — J. Mesquita 700 em 44 3|5; OTO — J. Mesquita

Conclusão da pág. 1.

Tiroleza, tendo em seu dôrso o joquei Domingos Ferreira, que a seguiu para São Paulo, a fim de conduzi-la no G.P. Força Expedicionária Brasileira